



# MACEDO NÃO PARA

MACEDODECAVALEIROS

Nº5 | março de 2021

- Mensagem do Presidente
- Urbanismo & Obras Públicas
- Educação
- Arte & Cultura
- Saúde & COVID-19

- Ação Social
- Desporto
- Turismo & Lazer
- Associativismo
- Dinamização & Incentivos

- Pelas Nossas Aldeias
- Opinião
- Empreendedorismo
- Ambiente & Sustentabilidade
- Pelourinhos com História



## Macedo Não Para

# FICHA TÉCNICA

### Propriedade

Câmara Municipal de Macedo de Cavaleiros  
Jardim 1º de Maio  
5340-218 Macedo de Cavaleiros  
Telefone: 278 420 420  
Fax: 278 426 243

### E-mail:

comunicacao@cm-macedodecavaleiros.pt  
info@msimpacto.com

### Director

Benjamim Rodrigues, Presidente da Câmara Municipal  
de Macedo de Cavaleiros

### Produção de Conteúdos

Joana Silva Vaz,  
MSImpacto - Comunicação e Assessoria de Imprensa

### Designer e Grafismo

Pedro Coelho

### Produção de Imagem

Nuno Escudeiro

### Publicação Bimestral

### Distribuição Gratuita

Tiragem: 6000 exemplares







**V**ivemos nos últimos doze meses um ano insólito. Há um ano Podence enchia-se de gente para ver o Presidente da República no Entrudo Chocalheiro. E milhares de pessoas tinham vindo a Macedo para participar na Feira da Caça. Este ano diferente obrigou-nos a tudo mudar nas nossas tradições e motivações, alterando por completo a forma como festejamos eventos icónicos para o nosso município.

Estes dois legados patrimoniais da UNESCO e da cultura cinegética e do turismo, importantes motores para a economia do nosso concelho, foram substituídos por duas cerimónias simbólicas e por um webinar. Inaugurámos um mural honrando as tradições carnavalescas do Entrudo Chocalheiro e os seus intangíveis Caretos. Foi ainda tempo de queimar o Entrudo, desta vez na figura de um Coronavírus que teima em não nos deixar em paz.

Mas sempre em respeito pelas medidas de segurança e protegendo os nossos!

Esta é uma doença que mudou a nossa vida por completo. Mas o município fez questão de apoiar nestes tempos as várias instituições de primeira linha: saúde e bombeiros, educação com entrega de computadores e apoio social aos lares e IPSS, no valor global de 226.000,00€.

Porque os tempos são de mudança e adaptação, promovemos o território e a agricultura tradicional, organizando um Webinar muito participado e com um sucesso assinalável, tendo contado com a presença de duas secretárias de Estado. Um momento aproveitado para debater temas tão importantes como o agroturismo, a agricultura sustentável e a herança de paisagens alimentares.

Foram lançadas obras cruciais para o mundo rural e modernização urbana, que dotarão o concelho de melhores acessibilidades e condições de conforto, para que possamos encarar o futuro próximo com certezas de recuperação e resiliência.

A vacinação está a efetuar-se com prioridades, imunizando os mais vulneráveis e suscetíveis, caminhando para um rumo otimizado e com números que revelam o bom comportamento cívico dos macedenses.

**Bem hajam e continuem no bom caminho!**



# Investimentos em marcha no concelho de Macedo de Cavaleiros

**E**stamos a investir no concelho, na melhoria das condições de vida para os nossos munícipes. Estamos a melhorar as vias de comunicação dentro do concelho, a requalificar as escolas, os cemitérios, os

parques e a levar o saneamento às aldeias. Aos poucos, apesar do ceticismo de muitos, as obras estão no terreno e projetos emblemáticos vão, por fim, ver a luz do dia. Porque apostamos no futuro do concelho. ■



Reabilitação do Edifício do Bairro de São Francisco, Lote 1



Parque Urbano de Macedo de Cavaleiros



Requalificação do Centro Hípico de Grijó



Rede de Interface



Reabilitação do Mercado Municipal



Escola Básica e Secundária de Macedo de Cavaleiros –  
Reabilitação da EB 2,3/S



Largo da Estação



Reabilitação da Estação Ferroviária de Macedo de Cavaleiros





158.500,00€

Abertura de Estrada entre o Lombo e Balsamão



572.700,00€

Bicity Fase 1 (ciclovía)



692.000,00€

Reabilitação do Quartel da GNR de Macedo de Cavaleiros



423.000,00€

Rua Eça de Queirós



150.000,00€

Requalificação do CM102 - Mogrão



424.000,00€

Beneficiação e conservação do Edifício dos Paços do Concelho e Reabilitação Energética



601.400,00€

Bicity Fase 2 e Envolvente ao Mercado Municipal de Macedo de Cavaleiros



1.170.000,00€

Qualificação Urbanística e Paisagística do Bairro de São Francisco de Assis

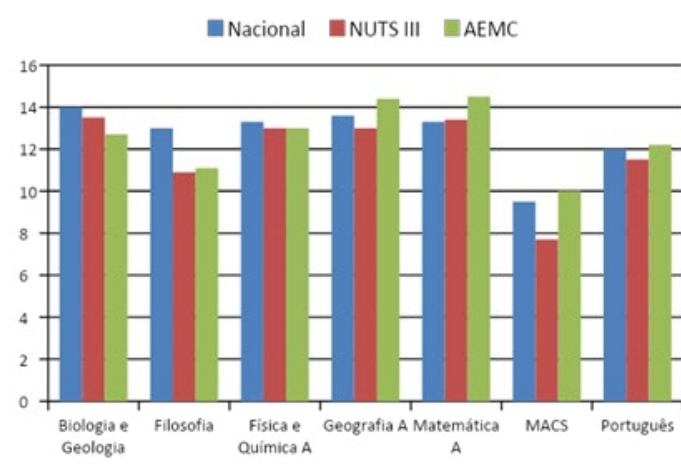


# Análise dos resultados escolares no Agrupamento de Escolas de Macedo de Cavaleiros

O Agrupamento de Escolas de Macedo de Cavaleiros monitoriza permanentemente os seus resultados escolares.

Nos diversos estudos realizados, quer ao longo do ano letivo, quer no final de cada ano letivo, é analisada, em todas as disciplinas, a evolução dos resultados obtidos pelos alunos ao longo do ano, durante um ciclo de estudos, as transições entre ciclos (do 1º para o 2º e do 2º para o 3º) e a evolução dos resultados obtidos nos 2.º, 7.º e 8.º anos, de acordo com as metas previstas no Projeto Educativo.

Nesta fase, publicados que estão os resultados dos exames nacionais, importa também comparar os resultados obtidos, pelos nossos alunos confrontando-os com os resultados da NUT III – “CIM Terras de Trás os Montes” e a nível nacional.



Das sete disciplinas que realizaram exame nacional, em seis a média é superior à média obtida pelas escolas da NUT III – “CIM Terras de Trás os Montes” e em cinco a média é superior à média nacional. Excelentes resultados.

## A saber:

- Na disciplina de Biologia e Geologia, os alunos da

Escola Secundária de Macedo de Cavaleiros obtiveram a média de 12,7 valores. Este resultado está ligeiramente abaixo da média registada pelas escolas da NUTIII (13,5 valores) e abaixo da média nacional (14,0 valores);

- Na disciplina de Filosofia, os alunos da Escola Secundária de Macedo de Cavaleiros obtiveram a média de 11,1 valores. Este resultado está acima da média registada pelas escolas da NUTIII (10,9 valores) e abaixo da média nacional (13,0 valores);

- Na disciplina de Física e Química, os alunos da Escola Secundária de Macedo de Cavaleiros obtiveram a média de 13,0 valores. Este resultado está igual à média registada pelas escolas da NUTIII e ligeiramente abaixo da média nacional (13,3 valores);

- Na disciplina de Geografia A, os alunos da Escola Secundária de Macedo de Cavaleiros obtiveram a média de 14,4 valores. Este resultado está acima da média registada pelas escolas da NUTIII (13,0 valores) e da média nacional (13,6 valores);

- Na disciplina de Matemática A, os alunos da Escola Secundária de Macedo de Cavaleiros obtiveram a média de 14,5 valores. Este resultado está acima da média registada pelas escolas da NUTIII (13,4 valores) e da média nacional (13,3 valores);

- Na disciplina de Matemática aplicada às Ciências Sociais MACS, os alunos da Escola Secundária de Macedo de Cavaleiros obtiveram a média de 10,0 valores. Este resultado está acima da média registada pelas escolas da NUTIII (7,7 valores) e da média nacional (9,5 valores);

- Na disciplina de Português, os alunos da Escola Secundária de Macedo de Cavaleiros obtiveram a média de 12,2 valores. Este resultado está acima da média registada pelas escolas da NUTIII (11,5 valores) e da média nacional (12,0 valores). ■

Agrupamento de Escolas de Macedo de Cavaleiros

## “Campanha Internacional de Caça de Asteróides”

A atividade “Campanha Internacional de Caça de Asteróides – IASC (International Astronomical Search Collaboration) começou a 9 de Novembro e terminou no dia 4 de Dezembro. A IASC é um programa de ciência que fornece dados astronómicos de alta qualidade a jovens cientistas de todo o

mundo.

Esta atividade tem como objetivo observar e acompanhar objetos próximos que possam apresentar risco de colisão com a Terra, NEOs (Near earth Objects), através de imagens obtidas pelo telescópio Pan-STARRS (Panoramic Survey Telescope and Rapid Res-



ponse System), localizado em Haleakala (Hawaii). As imagens são fornecidas pelo Instituto de Astronomia da Universidade do Hawai às escolas participantes na campanha. Estas campanhas de observação servem como sistemas de vigilância terrestre, sendo acompanhadas de perto pelas várias agências espaciais internacionais.

Os alunos utilizam um software (Astrométrica) para identificar, nas imagens recebidas, pontos que se movimentam. Em alguns casos, esses pontos são asteroides ou cometas já conhecidos, que podem ser localizados a fim de melhorar o conhecimento das suas órbitas. Por vezes, são detetados objetos em movimento nunca antes observados. Após recebidas as imagens, os alunos têm 72 horas para analisar os ficheiros e enviar o respetivo relatório que será analisado pelo IASC para possíveis descobertas.



Desde o início de outubro de 2006, os participantes fizeram mais de 1500 descobertas de asteroides, estando apenas confirmadas 59. Esta confirmação é feita pelo Centro de Pequenos Planetas da União Astronómica Internacional, o organismo responsável pelos pequenos corpos do sistema solar (planetas-anões, cometas, asteroides e satélites naturais). Os asteroides confirmados são nomeados pelos seus descobridores.

A participação das escolas portuguesas nas campanhas de pesquisa de asteroides faz-se desde 2007, através do NUCLIO (Núcleo Interativo de Astronomia), criado por astrónomos para a divulgação científica. Salienta-se que até ao momento, apenas um asteroide descoberto por escolas portuguesas (em 2012), entre as quais o Agrupamento de Escolas de Valpaços, foi confirmado. Em 2017 esta notícia esteve em destaque na imprensa nacional, tendo-se feito referência ao facto de ser a primeira vez que jovens cientistas das escolas portuguesas teriam a oportunidade de atribuir o nome a um asteroide do Sistema Solar. No entanto, as regras da União Astronómica Internacional obriga-

ram a quase seis anos de espera até que a descoberta pudesse ser oficializada. O grupo de professores e alunos associados à descoberta tiveram o privilégio de escolher o nome “Lusitano”, para o asteroide.

Na análise das imagens recebidas, da presente campanha, participaram quarenta alunos do sétimo ano, a saber: turma B, Gabriela Cameirão, Gabriel Moimenta, Cristiana Meles, Diogo Tomé, David Guerra, Bruna Fernandes, Nicole Pinheiro, Marysol Gaspar, Lara Pascoal, Rui Machado, Guilherme Brites, Guilherme Teixeira, Gonçalo Gomes, Igor Mendes e Tomás Maçaira; turma C, Clara Figueiras, Marta Custódio, Simone Martins, Carla Meirinho, Catarina Espinheira, David Fontes, Martim Correia, Leonor Veigas, Ricardo Custódio, Rita Justo, Tomás Cepeda, Veronika Gadupiak, Lara Justo, Érica Veigas, Nuno Rosa, Micael Fernandes e Tomás Paredes; turma D, João Trinchete, Francisco Ramalho, Nuno Silva, Magno Madureira, Bianca Rosário, Cláudia Borges, Alexandra Bagueixe e Jenny Nascimento.

Estas equipas estiveram sob a orientação da professora de Física e Química, Lília Pires. Devido ao empenho e entusiasmo dos participantes nessa pesquisa, os alunos das turmas referidas anteriormente, voltaram a participar na campanha que decorreu entre 6 e 31 de Janeiro. Os alunos fizeram um excelente trabalho, estando todos os participantes envolvidos nas novas descobertas preliminares de cinco asteroides. Daqui a alguns anos, quando se conhecerem estes asteroides a fundo, nomeadamente a trajetória e o tamanho, o Centro de Pequenos Planetas poderá contactar os alunos que fizeram as descobertas, para lhes pedir que deem nomes aos asteroides.

No final das respetivas campanhas, os participantes recebem um diploma enviado pelos responsáveis do projeto IASC.

Aquando do regresso ao ensino presencial, os alunos do sétimo ano, das turmas A, D e E, irão participar nas campanhas de pesquisa que decorrem desde o dia 5 e até 30 de Abril e de 3 a 28 de Maio. Essas equipas estarão sob a orientação dos professores Noélia Vilas-Boas e Pedro Pinto.

Mais importante do que a confirmação das descobertas, é o entusiasmo, o empenho e o envolvimento dos alunos na atividade, sendo-lhes permitido perceber como funciona o método científico, bem como um pouco do trabalho dos astrónomos. Este serviço é fornecido sem nenhum custo! ■

A professora  
Lília Sofia Afonso Pires



# Mindfulness na escola

No âmbito do projeto municipal “Desafiar para Motivar”, do Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar (PIICIE), deu-se início ao programa Mindfulness na escola, integrado no plano de ação para o ano letivo de 20/21.

Esta forte aposta na introdução de práticas de Mindfulness na escola para os alunos do pré-escolar, do 1.º ciclo e professores tem como objetivo principal dar a oportunidade às crianças e professores de experienciar e partilhar a prática de Mindfulness.

O Mindfulness pode ser uma ferramenta importante para o autocontrolo das suas emoções, contribuindo para o desenvolvimento da inteligência emocional. Ajuda também a aumentar os níveis de concentração, focando a atenção nas atividades que estão a realizar no momento.

Destacamos ainda como vantagens de praticar a meditação Mindfulness:

- Melhora a atenção, a criatividade, a aprendizagem.
- As crianças aprendem a concentrar-se melhor e a ignorar distrações, o que conduz ao melhoramento do seu rendimento escolar.
- Ajuda a regular as emoções, a encontrar tranquilidade e equilíbrio, especialmente - Aumenta os momentos de introspeção, observando mais claramente o que quando se sentem angustiadas, nervosas, tristes ou com raiva.
- Ajuda a sentirem-se mais seguros e a aumentar o autocontrolo.
- Acontece no seu interior, à sua volta e com os outros.
- Promove o desenvolvimento da compaixão e da amabilidade para si próprio e com os outros. Melhora as habilidades pró-sociais, como a paciência, a empatia, a alegria sentida com o bem-estar do outro e a resolução de conflitos.
- Reduz a impulsividade e os sintomas de ansiedade.
- Pode melhorar a qualidade do sono e o controlo respiratório para acalmar a mente e o corpo.
- É um recurso importante para conseguir, de maneira positiva, uma maior inteligência emocional.
- Importante para o autoconhecimento.

Ao longo do programa estas práticas vão sendo interiorizadas e integradas no dia-a-dia das crianças e dos professores/as, dando-lhes uma maior consciência do seu foco, dos seus padrões de pensamento e uma maior presença nas situações que vivem no presente.

A qualidade da relação ensino-aprendizagem entre os professores/as e os seus/as alunos/as e, consequentemente, o bem-estar de ambos têm vindo a ser entendidos como objetivos primordiais das intervenções psicoeducacionais ao longo dos anos (Klem & Connell, 2004; Split, Koomen, & Thijs. 2011; Jennings et

al., 2017).

As práticas de mindfulness mostram ter um papel promissor designadamente na promoção de competências socioemocionais também na área da educação.

## PIICIE: Webinar “Como gerir o stress e discussões em família”

Inserido na estratégia educativa do Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar (PIICIE), decorreu no passado dia 01 de Fevereiro o Webinar “Como gerir o stress e discussões em família”. Uma iniciativa inserida no plano de ação da equipa multidisciplinar do projeto municipal “Desafiar para motivar”, no seguimento do ciclo de conversas com pais.

Uma iniciativa contou com a participação de Bárbara Ramos Dias, autora do livro “Respostas simples às perguntas difíceis dos nossos filhos”, que após uma



exposição onde abordou diferentes estratégias e dicas para lidarmos eficazmente com os conflitos do dia-a-dia em ambiente familiar, respondeu também ao longo do streaming a questões que foram colocadas pelo público que assistia em direto.

A pertinência deste tema foi ao encontro das dificuldades sentidas pelos pais e educadores nesta fase tão exigente, em que os alunos têm aulas a partir de casa. A ação permitiu aos pais e educadores esclarecer dúvidas acerca das estratégias a utilizar em situações de discussão com os mais novos no dia-a-dia.

Algumas das dicas apresentadas pela psicóloga Bárbara Ramos Dias apontam para a necessidade de se efetuar uma estruturação de rotinas mesmo em tempo de confinamento, por exemplo através de um cronograma. Nele deve estar o chamado tempo para si próprio, o tempo para o trabalho ou para o estudo, o tempo para as redes sociais, o tempo em família, o tempo para os amigos, a criatividade e o exercício físico.

Segundo Bárbara Ramos Dias “temos de aprender



com os erros do passado”. “No primeiro confinamento, os pais refugiaram-se muito nos ecrãs e, nos últimos tempos, muitas das queixas dos educadores é de que os seus filhos estão viciados nas plataformas eletrónicas”, diz. Devemos, por isso, “aproveitar esta quarentena para educarmos os nossos filhos, dando-lhes regras bem definidas, planear os estudos com eles,

mas sem realizar os trabalhos por eles”. Nesta partilha, a psicóloga convidou toda a comunidade educativa a refletir sobre a importância do nosso modelo enquanto educadores, ou seja, “como gostarias que o teu filho se portasse? Então faz isso. Ele é o teu espelho - tu gritas, ele grita, se falas baixo, ele fala baixo e assim sucessivamente”. ■

## Ensino à Distância apoiado com 150 computadores e pontos de acesso à Internet

O Ensino à Distância em Macedo de Cavaleiros conta com o apoio da autarquia graças ao empréstimo de 150 computadores portáteis e tablets, com o respetivo cartão de acesso à Internet. A distribuição dos equipamentos informáticos foi feita pela direção do Agrupamento de Escolas ao abrigo de um protocolo celebrado com a autarquia e que visa dotar os alunos do 1.º e 2.º ciclo, com comprovadas carências informáticas, de meios para acompanhar as aulas à distância.

Este empréstimo de portáteis e tablets ocorre ao abrigo do “Programa de Ensino à Distância nas Escolas do Município de Macedo de Cavaleiros”, lançado em março de 2020, aquando da declaração do primeiro

Estado de Emergência. As necessidades de material informático foram identificadas através de uma avaliação feita pela direção do AEMC.

O presidente da Câmara de Macedo explica que “o Executivo Municipal, em total coordenação com a direção do Agrupamento de Escolas, reativou o empréstimo de equipamentos aos alunos do 1.º e 2.º Ciclo do Ensino Básico, para permitir que estes possam acompanhar as aulas em casa, com o mínimo de constrangimentos possíveis”. Para isso, acrescenta Benjamim Rodrigues, a autarquia “adquiriu 150 novos pontos de acesso à Internet, para substituir os cartões comprados no último ano letivo e cuja validade tinha já caducado”. ■

# ONDA SÉNIOR NO AR!

SEXTA-FEIRA - ÀS 21.00H  
DOMINGO - ÀS 13.00H





# “Simbiose”: Aprovada Candidatura de 225 mil euros para Produção Cultural em Rede

A candidatura do projeto “Simbiose” ao programa “Património Cultural: Programação Cultural em Rede-Imaterial”, apresentada pelo Município de Macedo de Cavaleiros em conjunto com os de Vinhais e Miranda do Douro, mereceu a aprovação da gestão do NORTE-2020.

O projeto, com um investimento aprovado de 225 mil euros, financiado a 100%, visa criar e produzir espetáculos associados ao património, à cultura e aos bens culturais locais com impacto na notoriedade externa dos três municípios e capazes de aumentar a atratividade e a valorização turística dos seus territórios.

Na criação e produção dos espetáculos serão tidos em conta, como elementos culturais e patrimoniais, as máscaras, os gaiteros e os pauliteiros assim como as atividades destes, a música, a dança e os rituais. Serão ainda considerados o património construído classificado - de que indicamos como exemplos o Castelo de

Vinhais, a Igreja de Nossa Senhora da Purificação em Podence, a Concatedral de Miranda do Douro - e o património natural, o Parque Natural de Montesinho, do Douro Internacional e a Paisagem Protegida da Albufeira do Azibo.

Serão criados/produzidos dois grandes eventos – Folia e a Nordeste – precedidos de oficinas temáticas, workshops laboratoriais e ensaios abertos. Na pós-apresentação dos eventos serão realizados ateliês e sessões de desenvolvimento de competências.

O projeto “Simbiose”, como o denominativo indica, é a associação de dois ou mais seres diferentes com vantagens recíprocas, visa integrar a diversidade cultural dos três municípios em eventos comuns, onde as pessoas/agentes locais participem e se revejem, de forma a divulgar o também diverso património natural e construído tendo, cada vez mais, visibilidade e o território mais valorizado e atrativo. ■

## Desafio Agora escrevo e/ou conto eu... sobre o Natal

Este desafio promove o gosto pela leitura, pela escrita, estimulando a criatividade.

Para participar os jovens precisavam de gravar um vídeo com o telemóvel onde poderiam contar/ler o seu conto de Natal preferido, o poema que mais gostassem ou até uma mensagem onde dessem a conhecer o seu desejo de Natal. Podiam ainda, optar por escrever um conto ou uma recomendação que gostassem que fosse seguida na época natalícia.

O Município agradece a todos os participantes, salientando a importância que a leitura e a escrita têm no

desenvolvimento das competências dos jovens.

O texto e os vídeos estão disponíveis nos seguintes endereços:

-<https://www.youtube.com/user/GabineteComunicacao/videos>

-<https://www.cm-macedodecavaleiros.pt/pages/1002>.

Os vencedores deste desafio foram a Ana Carolina, o Fernando Fraga e a Leonor Mariano que receberam, respetivamente, um vale de 120,00€, 100,00€ e 75,00€, que poderão trocar no comércio local em material escolar ou livros. ■





# Escola Básica 2/3 e Secundária alvo de reabilitação

A Escola EB 2/3 e Secundária vai ser alvo de trabalhos de reabilitação depois de ter sido assinado o contrato de adjudicação da empreitada. Trata-se de um investimento na ordem dos 700 mil euros e que irá criar melhores condições para os alunos assistirem às aulas, frisa o presidente da autarquia.

Benjamim Rodrigues explica que esta obra irá prolongar-se por 240 dias e irá obrigar à criação de instalações provisórias dentro da escola, para que os alunos possam continuar a ter aulas enquanto decorrem os trabalhos. “As obras vão, como é natural, causar alguns constrangimentos aos professores e alunos”, admite. Deixando a garantia de que “tudo será feito para minimizar os impactos de uma obra que consideramos essencial para a comunidade escolar”. ■

## Biblioteca Municipal com novo mobiliário

A Câmara de Macedo de Cavaleiros aproveitou o encerramento da Biblioteca Municipal, em virtude do Estado de Emergência em vigor, para proceder à realização de alguns trabalhos de manutenção e reparação do espaço, levado a cargo por funcionários da autarquia.

Neste mesmo período foi ainda remodelado algum do mobiliário ali existente, de modo a dar mais condições aos utentes quando o espaço reabrir.

Nestes trabalhos, a autarquia investiu cerca de 19 500 euros. ■



## Biblioteca Municipal Sugestão de livros, leitura e partilha

A Biblioteca Municipal, devido à Covid-19, tem estado encerrada ao público, mas como desejo de o receber brevemente.

Até ser possível utilizar presencialmente a Biblioteca podem, utilizando o email da Biblioteca, bibliotecamunicipal@cm-macedodecavaleiros.pt., ou o contacto telefónico 278 099 202:

- Pedir livros para ler em casa – devem ser levantados à porta da biblioteca todas as segundas e terças-feiras, das 14.00 h às 16.00 h ou podemos entregar em sua casa à sexta-feira devendo indicar a morada e contacto telefónico;
- Sugerir aquisições – indicar o título, autor e editora;
- Partilhar a opinião sobre um livro e recomendar uma leitura.

Prometemos disponibilizar os livros conforme antes indicado, adquirir dois livros por mês dos sugeridos e informar os proponentes, partilhar as opiniões e as recomendações de leitura em <https://www.facebook.com/cm.macedodecavaleiros>.

Bimensalmente vamos propor a leitura de dez livros, disponíveis na Biblioteca Municipal.

Nesta primeira sugestão indicamos livros sobre afetos, solidariedade, esperança, mistério, problemas atuais e, claro, sobre Macedo de Cavaleiros:

- 1 - O dia em que os lápis desistiram, Drew Daywalt
- 2 - Quero um abraço, Simona Ciralo
- 3 - A filha da minha melhor amiga, Dorothy Koomson
- 4 - O muro no meio do livro, Jon Agee
- 5 - Este vírus que nos enlouquece, Bernard-Henri Lévy
- 6 - Macedo de Cavaleiros, folheando o tempo, A.M. Pires Cabral
- 7 - O enigma do quarto 622, Jöel Dicker
- 8 - 21 Lições para o Século XXI, Yuval Harari
- 9 - Trash – Os rapazes do lixo, Andy Mulligan
- 10 - Feminino no singular, Seveva Casati Modignani

Um dos livros antes sugerido é do autor macedense A.M. Pires Cabral. Aos primeiros cinco

leitores que nos enviarem a sua opinião sobre o livro “Macedo de Cavaleiros, folheando o tempo”, ofereceremos um exemplar do mesmo e a opinião será divulgada em

<https://www.facebook.com/cm.macedodecavaleiros>, mas não pode exceder as 500 palavras.





# COVID-19

NOVO CORONAVÍRUS

# MEDIDAS DE MIT

## Apoios a Empresas

**Taxa de Derrama:** Em sede de Orçamento Municipal para 2021, não aplicação da taxa de Derrama tanto a empresas já instaladas no concelho, como às que ali se queiram instalar.

## Regulamento de Projetos de Interesse Municipal:

- Isenção total ou parcial do Imposto Municipal Sobre as Transmissões Onerosas de Imóveis
- Isenção total ou parcial das taxas previstas no Regulamento de Liquidação e Cobrança de Taxas e Outras Receitas Municipais
- Isenção, total ou parcialmente, do pagamento do Imposto Municipal Sobre Imóveis.

## Apoios ao Comércio

**Compre em Macedo:** Investimento de 40 mil euros, com o qual a Câmara Municipal promove até 15 de junho de 2021, um concurso que incentiva a aquisição de bens e produtos no comércio local. Os 15 prémios vão desde um carro no valor máximo de 15 mil euros a vales de compras no comércio local, incluindo uma scooter e televisores LCD's.

## Taxas de Água:

Isenção do pagamento do serviço de abastecimento de água (taxa de disponibilidade), do serviço de tratamento de águas residuais (tarifa de saneamento) e resíduos sólidos às empresas, individuais ou coletivas, sediadas no concelho e que, por força do Estado de Emergência em vigor, foram obrigadas a encerrar temporariamente. A medida abrange o primeiro trimestre de 2021.

## Parquímetros na cidade mantêm-se desligados

**Esplanadas:** Até final do primeiro semestre, os comerciantes estão isentos do pagamento da taxa de ocupação do espaço público, vulgo esplanadas

## Feiras e Mercado Municipal

- Isenção total das taxas de ocupação do espaço público nas feiras mensais no primeiro semestre de 2021
- Isenção total do pagamento das taxas e rendas no mercado municipal e espaços envolventes, aquando da realização das feiras mensais ou em outros períodos. Esta medida estará em vigor até 30 de junho de 2021.

**Regulamento de Incentivo ao Comércio Tradicional:** Prevê apoios à remuneração mensal, ao investimento em equipamentos, bem como apoios em ações de promoção e marketing além da componente não financiada de programas comunitários para a modernização do comércio tradicional.

**Campanha Consuma Local:** Divulga, através dos meios ao dispor da autarquia, os produtores locais existentes e que pretendem utilizar este canal para escoamento dos seus produtos, permitindo assim aproximar pequenos produtores e consumidores durante a pandemia de COVID-19

**Mercado de Produtos da Terra:** Iniciativa mensal destinada à venda dos produtos endógenos produzidos pelos produtores do concelho.

O agricultor pode enquadrar-se também na "produção agroalimentar" que é permitida ao abrigo do n.º 4 do Anexo II do mesmo diploma legal.

Em anexo, colocamos modelo de declaração que devem utilizar.

# CONTROLAR A PANDEMIA, PROTEGER



# IGAÇÃO COVID-19

## Apoios à população

Apoios à população

Higiene e Segurança: Distribuição a toda a população de um kit de higiene e proteção pessoal composto por máscaras e álcool gel.

**IRS:** Em sede de Orçamento Municipal para 2021, irá devolver a totalidade do IRS que poderia arrecadar aos munícipes (limite máximo legal são 5%)

**IMI:** Definida taxa no limite legal mínimo (0,3%). No caso dos imóveis para habitação própria e permanente irá ainda aplicar uma redução de 20 euros para agregados familiares com um dependente a cargo, de 40 euros nos casos em que há dois dependentes a cargo e de 70 euros quando existem três ou mais dependentes a cargo.

**Taxa Municipal de Direitos de Passagem:** Será cobrada no limite mínimo de 0,25%.

**Equipa Multidisciplinar de apoio à população:** Unidade de Intervenção COVID-19, cuja área de atuação se estende a toda a área do concelho com valências como o apoio psicológico e social de âmbito domiciliário e comunitário, essencialmente direcionado para as pessoas, famílias e grupos mais vulneráveis em situação de maior risco, dependência física e funcional ou doença que requeiram acompanhamento, entrega de bens de primeira necessidade e medicamentos. Esta Unidade funcionará 24h por dia/7 dias por semana, e será constituída por uma equipa de colaboradores municipais multidisciplinares.

**Linha de Apoio Psicológico:** Serviço telefónico de apoio psicológico, gratuito, para ajudar e apoiar a população a lidar com o atual momento da crise pandémica do COVID-19. Linha 800 916 529.

**Regulamento de Incentivo Fiscal à Aquisição de Habitação por Jovens do Concelho de Macedo de Cavaleiros:** Prevê a atribuição de benefícios ou isenção total do pagamento do Imposto Municipal Sobre as Transmissões Onerosas de Imóveis.

**Programa de Ensino à Distância nas Escolas do Município de Macedo de Cavaleiros:** Aquisição de 150 computadores portáteis e tablets, equipados com ligação à Internet, para serem emprestados aos alunos do concelho que necessitem de equipamento informático para acompanhar o ensino à distância.

**Fichas de Trabalho:** No início do ano escolar de 2020/2021, a autarquia procedeu à oferta de um vale no valor das fichas de trabalho, além de ter oferecido o material escolar para todos os alunos do 1.º ciclo do Ensino Básico do nosso concelho.

**Programa de Apoio Alimentar:** Distribuição de cabazes de bens alimentares essenciais a residentes no concelho. Serviços Sociais da câmara, em parceria com as IPSS e juntas de freguesia do concelho, avaliam os beneficiários da iniciativa e determinam a composição dos cabazes alimentares, cujos produtos serão preferencialmente adquiridos a produtores do concelho

**Rendas Sociais:** Isenção total do pagamento de rendas em habitações municipais, até final do primeiro semestre de 2021.

**Programa “Macedo na Onda”:** Divulgação de informação essencial para a população na rádio Onda Livre.

## Autocarros da câmara levam idosos à vacinação contra a COVID

O Município de Macedo de Cavaleiros tem vindo a disponibilizar transporte para todos os munícipes que dele necessitem para, no âmbito da vacinação contra a COVID-19, se deslocarem ao centro de vacinação.

Nesta fase, e no âmbito da implementação do processo de vacinação, o Centro de Saúde contactou os presidentes de junta do nosso concelho para efetuar o levantamento de todas as pessoas com mais de 80 anos (e mediante convocatória pelo médico de família as pessoas com mais de 50 anos com patologias associadas como insuficiência cardíaca, doença coronária, insuficiência renal e Doença Pulmonar Obstrutiva Crónica ou doença respiratória crónica).

Feita a identificação de todos os utentes que reúnam as condições para serem vacinados, foi efetuada uma escala para assegurar o transporte de ida e volta em viaturas disponibilizadas pela autarquia a todos os que dele necessitem sejam por razões de saúde, dificuldades na mobilidade, por inexistência de meios próprios ou dificuldade de apoio familiar.

Esta é uma forma de ajudarmos os nossos munícipes a terem acesso aos cuidados de saúde devidos, sobretudo quando dizem respeito a uma pandemia que tanto tem limitado as nossas vidas.

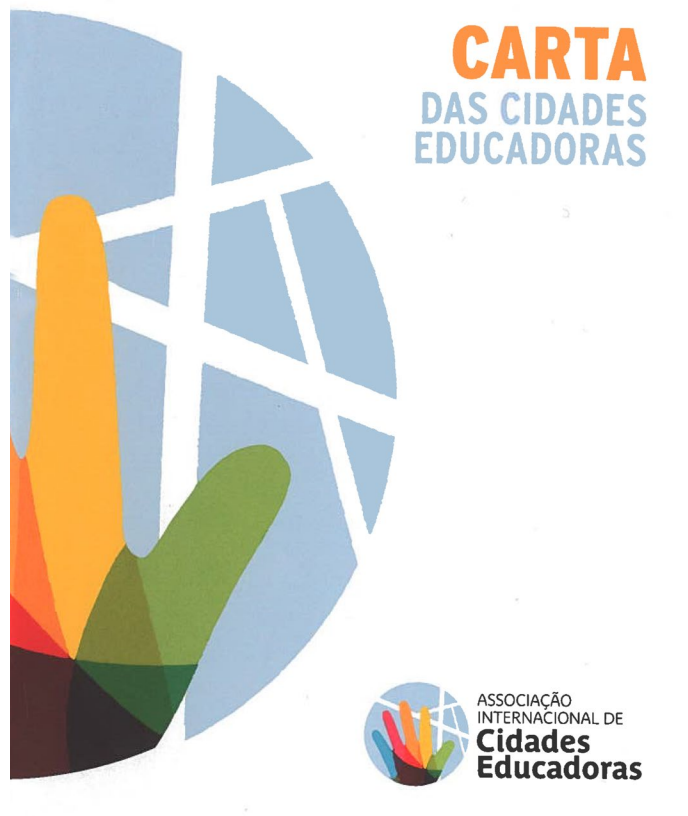


# Carta das Cidades Educadoras

A Associação Internacional das Cidades Educadoras (AICE) foi criada em 1994, com o objetivo de afunilar as relações entre as autarquias locais para a promoção da valorização educativa urbana, estimulando políticas e intervenções públicas inovadoras das cidades em locais propícios para o desenvolvimento humano e do cidadão, tendo por base os “Princípios da Carta das Cidades Educadoras”.

A Carta das Cidades Educadoras constitui-se como um elemento agregador das políticas dos municípios membros, dado que as cidades educadoras devem trabalhar para que a educação seja o eixo transversal de todas as políticas locais.

Esta Associação conta já com mais de 500 membros de 36 países e Macedo de Cavaleiros é membro desta desde 17 de agosto de 2020. ■



## Macedo disponibiliza linha de apoio psicológico e equipa de auxílio domiciliário

O Município de Macedo de Cavaleiros tem em funcionamento uma equipa de intervenção da COVID-19, com especial enfoque no apoio psicológico e social de âmbito domiciliário e comunitário. “É importante ter em mente que a pandemia de COVID-19 tem consequências que vão muito além da economia e que causam danos imensuráveis na população, sobretudo nos grupos mais vulneráveis”, salienta o presidente da Câmara Municipal, Benjamim Rodrigues.

A autarquia disponibilizou uma equipa multidisciplinar, composta por quadros municipais, que funciona

24 horas por dia, 7 dias por semana. Esta equipa tem valências no apoio psicológico e social de âmbito domiciliário e comunitário, essencialmente direcionado para as pessoas, famílias e grupos mais vulneráveis e em situação de maior risco, dependência física e funcional ou doença que requeiram acompanhamento, entrega de bens de primeira necessidade e medicamentos.

Está ainda em funcionamento uma linha de apoio (800 916 529) que pretende ajudar a gerir ou normalizar as emoções e as reações das pessoas, procurando minimizar sentimentos de ansiedade e tristeza. ■





# Atribuídos 40 mil euros em bolsas de estudo para o Ensino Superior

A Câmara Municipal de Macedo de Cavaleiros disponibiliza este ano 40 mil euros para bolsas de estudo para o Ensino Superior, procurando assim criar condições para que os alunos mais carenciados possam ingressar pela primeira vez ou continuar a frequentar o Ensino Superior.

“Sempre que possível, e no que estiver ao alcance deste executivo, nenhum aluno macedense vai deixar de estudar por carências económicas”, refere o presidente da Câmara Municipal. Benjamim Rodrigues explica que esses são, precisamente, os princípios que norteiam o programa ‘Macedo Educar’ que, entre outros apoios, prevê a atribuição de bolsas de estudo para frequência do Ensino Superior. Para se poderem candidatar, os alunos interessados têm de reunir um conjunto de condições, entre as quais se destacam a obrigatoriedade de residir há pelo menos dois anos no concelho e ter frequentado um estabelecimento de ensino em Macedo de Cavaleiros.

No entender de Benjamim Rodrigues, “este é um apoio que beneficia também o nosso território, já que com esta iniciativa estamos também a contribuir para a formação de quadros técnicos superiores e para um maior e mais equilibrado desenvolvimento social, económico e cultural no nosso concelho”. “Temos todo

o interesse em ter mais quadros técnicos com qualificações superiores pois isso pode representar novas oportunidades de investimento no concelho”, afirma Benjamim Rodrigues. ■



## Cartão Municipal do Idoso

O Cartão Municipal Sénior é uma medida de carácter social em vigor desde 2016, que visa apoiar os idosos, principalmente os economicamente mais carenciados, oferecendo um conjunto de benefícios em diversas áreas. Para usufruir deste apoio deve ter residência permanente e recenseamento no concelho de Macedo de Cavaleiros, com idade igual ou superior a 65 anos.

O Cartão Municipal do Idoso é obtido no Serviço de Atendimento ao Público e Tesouraria da Câmara Municipal de Macedo de Cavaleiros. É emitido em duas modalidades distintas, em função dos rendimentos dos seus titulares, designando-se por cartão Macedo Cuidar ou Macedo Cuidar +.

Em ambas as modalidades, embora com percentagens diferentes, os benefícios abrangem a redução nos preços das entradas em eventos organizados pela Câmara

Municipal e nas piscinas municipais, bem como a gratuitidade no acesso a programas para a terceira idade, ou descontos nas compras efetuadas no comércio local.

Na modalidade Macedo Cuidar +, cuja atribuição é feita em caso do rendimento médio do agregado familiar do cidadão (proveniente de remunerações, pensões, subsídios ou subvenções) não ultrapassar metade do valor igual ao Indexante dos Apoios Sociais, os benefícios são alargados: redução do valor da fatura relativa aos consumos de água, das tarifas domésticas de saneamento e da recolha do lixo; bem como nas taxas e licenças emitidas pela Câmara Municipal, comparticipação na aquisição dos medicamentos, no custo do transporte médico, bem como o usufruto dos serviços e reparações prestados no âmbito da Oficina Móvel de Reparações. ■



# Aprovada isenção do pagamento de rendas sociais no primeiro semestre do ano

A Câmara Municipal de Macedo de Cavaleiros decidiu isentar os arrendatários de habitações sociais e os feirantes do pagamento das respetivas rendas e taxas até final do primeiro semestre de 2021. A medida visa mitigar os efeitos da pandemia de COVID-19 e prevê ainda a isenção do pagamento das taxas de ocupação das esplanadas até final do ano. Estas medidas procuram ajudar a população em situação mais frágil e criar condições para que os munícipes, comerciantes e feirantes do concelho enfrentem os próximos meses com menos preocupações financeiras.

O Executivo macedense determinou ainda a isenção total das taxas de ocupação do espaço público nas feiras mensais, também durante o primeiro semestre de 2021, e a isenção total do pagamento das taxas e rendas no mercado municipal e espaços envolventes, aquando da realização das feiras mensais ou em outros períodos. Esta medida estará em vigor até 30 de junho de 2021.

Benjamim Rodrigues adianta que a Câmara Municipal decidiu prolongar até final do primeiro semestre deste ano o Programa de Apoio Alimentar. “Este foi um programa que criámos em abril do ano passado e que visou a distribuição de cabazes de bens alimentares essenciais a residentes no concelho”, afirma o presidente da câmara macedense.

O autarca admite que “numa situação de fragilidade económica, é normal as famílias com maiores dificuldades financeiras gastarem menos em determinados bens alimentares”. Procurando ajudar a que a população mais carenciada mantenha uma alimentação equilibrada, a autarquia vai prolongar a vigência deste programa durante todo o primeiro semestre deste ano, cabendo aos Serviços Sociais da câmara, em parceria com as IPSS e juntas de freguesia do concelho, avaliarem os beneficiários desta iniciativa e determinar a composição dos cabazes alimentares, cujos produtos serão preferencialmente adquiridos a produtores do concelho. ■

## Macedo Habitar dispõe de 70 mil euros

O Município de Macedo de Cavaleiros, através do Regulamento Municipal do Programa Macedo Habitar, pretende contribuir para realizar, a nível concelhio, o direito à habitação, consagrado na Constituição da República Portuguesa. Para tal disponibilizou este ano uma verba de 70 mil euros, dos quais 50 mil são destinados à recuperação e reabilitação de edifícios degradados por indivíduos ou famílias em comprovada situação de carência.

Simultaneamente, está em vigor uma linha de apoio de 20 mil euros para o arrendamento de habitações no regime de renda livre. Também esta medida se encon-

tra acessível a indivíduos e às famílias que apresentem graves dificuldades económicas. Este apoio financeiro é concedido de forma temporária e está limitado ao arrendamento para residência permanente do candidato ou do agregado familiar que pretenda usufruir da medida.

O presidente da autarquia refere que “nem sempre o Município dispõe de habitações sociais em número suficiente para a procura existente”. E que, por esse motivo, este apoio financeiro “pretende ajudar os macedenses a acederem a uma habitação condigna para poderem viver”. ■





# Jovem Macedense Reforça Plantel do Benfica

A nossa terra continua a gerar gente de valor nas mais variadas áreas. Desta vez o feito é alcançado pelo pequeno Gustavo Corunha que aos oito anos despertou a atenção de alguns dos principais clubes de futebol em Portugal, acabando por no início deste ano ter trocado o Clube Atlético de Macedo de Cavaleiros pelo Sport Lisboa e Benfica.

Filho de Nuno Corunha, antigo central do Macedo e hoje ao serviço do S.C. Mirandela, Gustavo encara este desafio como uma oportunidade de fazer o que mais gosta: ter a bola no pé, jogar e aprender muito... Isso é também, para os pais, o mais importante. “Que-

remos que ele ande entretido, a divertir-se e a fazer o que gosta, que tenha gosto e crie hábitos saudáveis e rotinas que o façam crescer também”.

A logística de treinos e aulas não é fácil, mas vai sendo gerida como possível para proporcionar ao jovem atleta os treinos três vezes por semana em Vila Real, depois das aulas, e aos sábados de manhã. “Definimos uma organização que nos permita gerir o apoio ao Gustavo, criando uma rotina estável”, explicam os pais, garantindo que “tudo se consegue quando se faz por gosto ao futebol e, acima de tudo, por amor ao nosso filho”. ■





# Sabia que?

## Os Gnaisses de Lagoa

... são rochas com mais de 500 milhões de anos que, outrora, fizeram parte de um antigo continente denominado de Armórica.

...o continente Armórica e o continente Gondwana colidiram há muitos milhões de anos,

...partes da Armórica, como é o caso dos Gnaisses de Lagoa, movimentaram-se por cima do Gondwana.

...Armórica e Gondwana são nomes de dois continentes que existiam no passado e cuja colisão deu origem ao supercontinente Pangeia.

...a Pangeia foi o último supercontinente, quando todos os continentes estiveram juntos. Pangeia deriva do grego, “pan”, que significa “inteiro” e “gea” ou geia”, que significa terra, por alusão à Titã grega, que personificava a terra com todos os seus elementos.

...a fragmentação da Pangeia deu origem aos continentes atuais, com os nomes que conhecemos hoje.

...esta rocha já foi um granito.

...contudo, ao longo de milhões de anos, a sua estrutura foi alterada por efeito de altas pressões e alta temperatura.

... a forma em “olho” dos numerosos minerais brancos que constituem esta rocha, resulta da pressão exercida sobre a rocha durante o seu percurso sobre o Gondwana.

...o estudo destas rochas tem vindo a contribuir para conhecer a história do planeta Terra



**Parta à descoberta do Geopark Terras de Cavaleiros e descubra este e muitos outros encantos que este território tem para oferecer...**



# Geopark vai lançar aplicação

O Geopark Terras de Cavaleiros está a modernizar-se e vai chegar aos turistas de uma forma mais clara e fácil, através da criação de uma App. Esta aplicação irá funcionar como um “guia” virtual, com toda a oferta turística de Macedo de Cavaleiros, desde os museus às praias, incluindo os percursos, as tradições e o alojamento e restauração.

Vamos proceder a uma melhoria da página de Internet do Geopark Terras de Cavaleiros por forma a potenciar o turismo do Território, que integra todas as suas valências. Por fim, vamos passar a dispor de um “Mapa Turístico”, com geolocalização dos pontos de interesse e informações de suporte para as atividades de visitação em formato interativo e também em formato de papel. A informação será disponibilizada em

português, inglês, espanhol e francês.

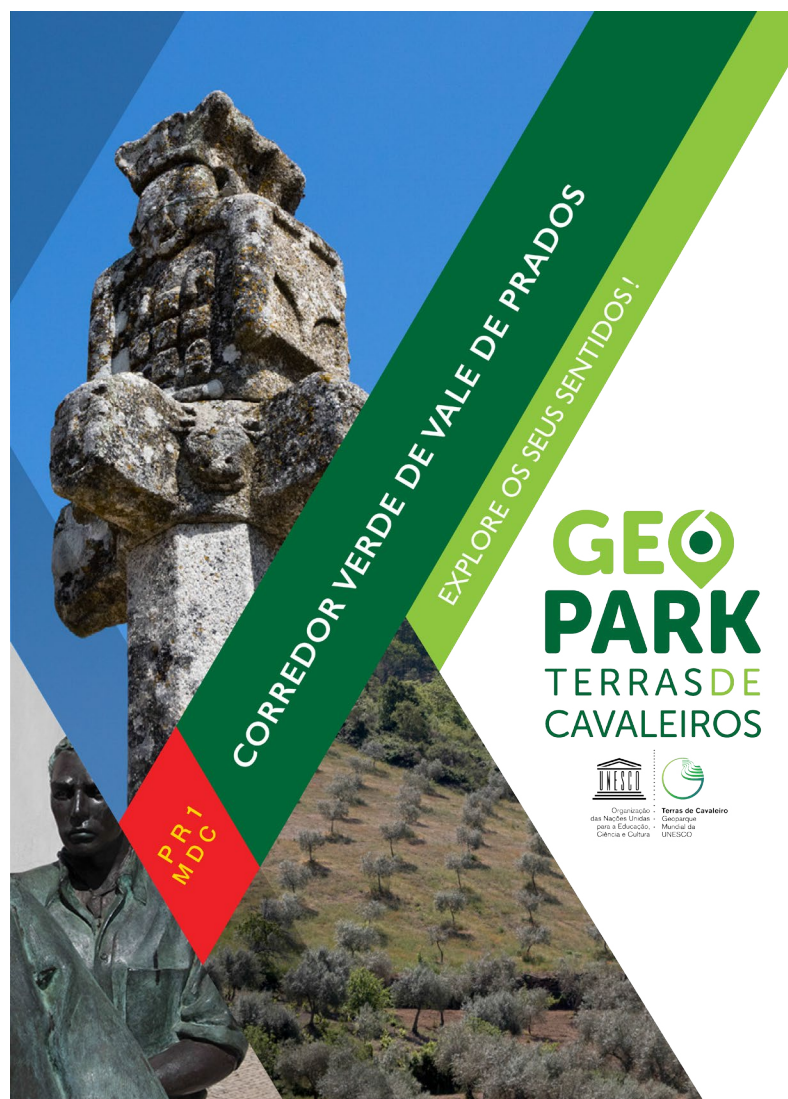
É com esta autenticidade e diversidade de ativos turísticos, que o Geopark Terras de Cavaleiros ambiciona construir uma mensagem, uma alternativa turística na região Norte do país que seja consistente e singular, sustentada nas suas gentes, na sua vasta oferta natural, sem descurar o desporto tal como o turismo histórico e cultural.

Esta é uma região que deseja afirmar-se nos próximos anos, tanto a nível nacional como internacional, como um local que oferece produtos e serviços que revelam a sua própria razão de ser e existir; que pode providenciar experiências marcantes àqueles que a visitam, sem nunca descurar a conservação do seu património e a preservação da sua herança e autenticidade na forma de estar e receber. ■

## Pequena Rota Corredor Verde de Vale de Prados

A Pequena Rota Corredor Verde de Vale de Prados tem o seu início e fim junto ao painel informativo localizado no centro da cidade de Macedo de Cavaleiros, em frente ao posto de informação do Turismo e do Geopark Terras de Cavaleiros (Casa Falcão). Este percurso segue em direção a Vale de Prados, onde se encontram a Igreja de São Jerónimo e o Pelourinho (monumento classificado como imóvel de interesse público), entrando de seguida nas áreas da Paisagem Protegida da Albufeira do Azibo e do Sítio de Importância Comunitária de Morais (Rede Natura 2000), destacando-se este por ser uma das maiores unidades contínuas de serpentinitos (rocha metamórfica) em Portugal, assim como por integrar o maior núcleo populacional do lobo-ibérico do país, o que lhe confere um elevado interesse geológico, botânico e faunístico. Entre soutos, olivais e campos de cultivo, o percurso continua junto à albufeira e regressa à cidade de Macedo de Cavaleiros, passando novamente por Vale de Prados. A Albufeira do Azibo está integrada na bacia hidrográfica do rio Sabor e destaca-se pela qualidade ambiental, beleza paisagística e pelas suas duas praias fluviais.

O percurso pode ser efetuado em qualquer altura do ano, devendo ser tomadas precauções no verão devido às elevadas temperaturas, e no inverno devido às baixas temperaturas e possibilidade de nevoeiros e queda de neve. ■





# Entrudo Chocalheiro 2021

Neste ano atípico, onde o combate à pandemia deve ser prioridade, o Entrudo Chocalheiro foi festejado através das novas tecnologias. Iniciou com um concurso de fotografia onde o primeiro prémio era uma viagem internacional com os Caretos de Podence. Domingo, 14 de fevereiro foi marcado pela iniciativa “Caretos à Varanda”, onde os mesmos trocaram as ruas da aldeia, pelas varandas e janelas. Segunda-feira foi dedicada ao Webinar “Carnaval e Máscaras: Tradições

e Rituais Carnavalescos Pelo Mundo”, numa iniciativa da autarquia de Macedo de Cavaleiros e do MORE – Laboratório Colaborativo Montanhas de Investigação, que trouxe à conversa representantes de vários países e que decorreu com a aldeia de Podence como cenário de fundo. As comemorações terminaram na terça-feira com a inauguração do Mural “Sentir Portugal”, como homenagem ao Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa e com a tradicional Queima do Careto, este ano designada Queima do Coronavírus. ■









# CÂMARA MUNICIPAL MODERNIZA FROTA AUTOMÓVEL









# Macedo de Cavaleiros regista uma das melhores campanhas de azeite de sempre

O concelho de Macedo de Cavaleiros registou uma das melhores campanhas de azeite de sempre, tendo a Cooperativa Agrícola de Macedo de Cavaleiros registado cerca de 5,83 toneladas de azeitona entregues pelos associados, que originaram a produção de quase 1050 mil litros de azeite. Os resultados são, desde logo, “fruto do excelente trabalho que tem vindo a ser desenvolvido pela Cooperativa, na pessoa do seu presidente, Luís Rodrigues”, refere o presidente da Câmara de Macedo, Benjamim Rodrigues.

Para Luís Rodrigues, presidente da Cooperativa Agrícola de Macedo de Cavaleiros estes resultados são simples de explicar. “Desde logo a natureza ajudou muito a que este ano haja mais azeitona e de maior qualidade. Depois é também a consequência da angariação de novos sócios nos últimos anos, cerca de duas dezenas em 2020, o que resulta numa maior capacidade de produção de azeitona”, sustenta o presidente da cooperativa macedense.

Benjamim Rodrigues enaltece o trabalho da cooperativa e espera que o preço a pagar pelo quilo de azeitona reflita a excelência da qualidade do azeite produzido. “Tendo em conta não só a quantidade, mas também a qualidade do fruto, estou convicto de que os nossos olivicultores serão devidamente recompensados”.

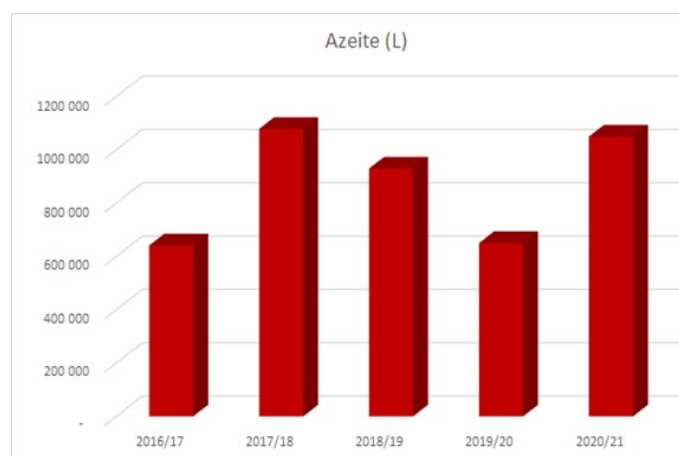
O presidente da cooperativa admite que o valor possa chegar aos 2,75 euros por quilo, quando na campanha anterior se cifrava nos 2,25 euros. “Depende de vários fatores, desde logo a procura por parte da restauração que, como sabemos, será mais reduzida devido ao encerramento generalizado dos espaços”, confessa Luís Rodrigues, que adianta que no início da campanha “houve uma procura muito grande dos azeites verdes e dos picantes”.

O presidente da autarquia macedense compreende esta situação e recorda que “a plataforma ‘Consuma Local’ pode ser um veículo muito interessante para ajudar a

escoar toda esta produção”. “Através do Gabinete de Empreendedorismo e Desenvolvimento Rural temos vindo a estabelecer protocolos com algumas superfícies comerciais para escoar produtos endógenos do nosso concelho e, claro, o azeite será um produto a ter em conta”, acrescenta Benjamim Rodrigues.

“A Cooperativa sabe que conta com o apoio da Câmara Municipal para, dentro das nossas possibilidades, ajudar não só a associação como os seus produtores”, frisa Benjamim Rodrigues. O autarca sustenta que “é importante que mais olivicultores se associem à cooperativa pois ganhando escala, todos ganham mais força e capacidade de produção”. ■

|               | 2016/17   | 2017/18   | 2018/19   | 2019/20   | 2020/21   |
|---------------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|
| Azeitona (Kg) | 3 607 911 | 5 238 037 | 5 926 323 | 4 023 800 | 5 829 550 |
| Azeite (L)    | 641 633   | 1 078 885 | 930 112   | 650 542   | 1 049 927 |





# Cooperativa Soutos Os Cavaleiros

## - A união faz a força

**C**riada em 2007, a Cooperativa Soutos Os Cavaleiros congregou a vontade de 33 produtores de castanha do concelho de Macedo de Cavaleiros. Esta foi criada com o objetivo de melhorar as condições de vida dos produtores e contribuir para o desenvolvimento da região, através da formação e educação dos agricultores; do incitamento à modernização dos métodos de produção e explorações agrícolas; e da promoção e comercialização justa dos produtos agrícolas dos seus associados.



André Vaz, atual vice-presidente da Cooperativa, refere que o crescimento foi sustentado, mas paulatino. “A experiência tem sido muito positiva. Embora não tenhamos ainda conseguido resolver todos os problemas, continuamos a trabalhar nesse sentido”. Hoje, a Cooperativa congrega cerca de 320 associados e atingiu um volume de faturação, em 2020, de dois milhões de euros através da comercialização dos chamados frutos de casca dura, como a castanha, amêndoa, avelã e noz. André Vaz adianta que alguns produtores estão também a começar a apostar na produção de pistácio.

Com associados em todo o território, com visão e presença nacionais, a Cooperativa Soutos Os Cavaleiros presta consultoria técnica de suporte e apoio de retaguarda a todos os seus associados, nomeadamente no concerne ao aconselhamento técnico, apoio na produção biológica, instrumentos que fomentem a qualidade dos produtos comercializados, entre outros. A Cooperativa é também, desde 2013, a gestora da Denominação de Origem Protegida – Castanha da Terra Fria.

“O nosso principal objetivo é o de que todo o valor da produção seja retribuído, na sua totalidade, ao produtor. Se o produto lhe pertence integralmente, o valor da sua venda também deve ser seu na totalidade”, garante André Vaz. Para além do mercado nacional, os produtos Soutos Os Cavaleiros estão presentes em países como Itália, Dinamarca, Holanda, França, Alemanha, França, entre outros.

O vice-presidente revela que, neste momento, a aposta

passa por uma presença mais incisiva nos países nórdicos, sobretudo Suécia e Noruega, “uma vez que são grandes consumidores de frutos secos de grande qualidade, provenientes de cultura biológica, como são os nossos”. Neste sentido a Cooperativa está a melhorar a presença online, para que os clientes os consigam encontrar mais facilmente e ter um acesso mais rápido e simples aos produtos.

Para 2021 as expectativas são animadoras, até porque André Vaz prevê que a Cooperativa ultrapasse os 2,5 milhões de euros de facturação. “O consumo de amêndoa tem aumentado, o que tem sido benéfico pois a produção tem acompanhado esse aumento. Muitos produtores de amêndoa juntaram-se a nós ao longo dos últimos anos e estão agora a atingir o seu verdadeiro potencial produtivo”.

Quanto à concorrência o produtor advoga que esta é muito diferente de produto para produto e explica que a produção de castanha, por exemplo, está centrada em Trás-os-Montes e norte do distrito de Viseu, o que faz com que a concorrência seja acesa entre os grandes players.

No caso da amêndoa, a sua produção é mundial, quem regula os preços são os maiores produtores da Califórnia (EUA), o que faz com que a concorrência deixe de existir, já que os preços ficam estabelecidos. Por outro lado, o mercado da noz é limitado e, por isso, pouco competitivo.

Por último, o consumo da avelã está a recomençar, sendo que estamos a incentivar os nossos associados ao seu cultivo. “Costumo dizer que basta ter terra e água e a avelã subsiste, sendo que este fruto também não é propenso a doenças que destruam as colheitas, o que se instituiu como uma importante mais-valia. Estamos seguros de que esta será uma aposta ganha no futuro”, diz André Vaz.

Nos próximos anos, o principal objetivo da Cooperativa passa por continuar a ajudar os produtores a obter o maior lucro possível com as suas colheitas. “Enquanto instituição cooperativa não temos uma perspetiva comercial de crescimento, trabalhamos pelo sucesso dos nossos associados. Quanto mais fortes eles forem, mais forte será esta Cooperativa, sendo que o facto de estarmos localizados no Interior do País em nada nos fragiliza”. ■





# Duzentos mil euros por ano para apoiar os Bombeiros de Macedo de Cavaleiros

A Câmara Municipal de Macedo de Cavaleiros assinou um protocolo de cooperação com a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Macedo de Cavaleiros (AHBVMC) com vista a garantir o financiamento da corporação nos próximos dois anos. O protocolo, em vigor até 31 de dezembro de 2022, garante uma comparticipação anual de 200 mil euros aos bombeiros.

“Tivemos em conta que há um significativo aumento dos custos que os nossos bombeiros têm de suportar, desde logo, com a aquisição de equipamento de proteção e desinfeção por causa da pandemia de COVID-19”, explica o presidente da Câmara de Macedo de Cavaleiros. A isto, acrescenta Benjamim Rodrigues, há ainda que

juntar uma significativa redução das receitas provenientes do Transporte Não Urgente de Doentes.

No entender do autarca, “a Câmara Municipal tem também uma responsabilidade social e humanitária que não deve esquecer” e que, por isso, é com alguma naturalidade que se identificou a necessidade de reforçar as verbas anualmente entregues aos Soldados da Paz.

A verba servirá, entre outras, para assegurar as remunerações dos funcionários da Sala de Operações e Comunicações, o apoio e socorro nas praias da Albufeira do Azibo, assegurar a manutenção do apoio ao Heliporto Municipal, bem como a limpeza de vias rodoviárias municipais e o espalhamento de sal. ■





| PROGRAMA                                                                          | MEDIDA                                                                                                                                                      | CALENDÁRIO    |                   |
|-----------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------|-------------------|
|                                                                                   |                                                                                                                                                             | DATA ABERTURA | DATA ENCERRAMENTO |
|  | PAECPE (Empreendedorismo)                                                                                                                                   | 01.09.2009    | N/A               |
|                                                                                   | Investe Jovem                                                                                                                                               | 01.01.2016    | N/A               |
|                                                                                   | Apoio à Mobilidade Geográfica no Mercado de Trabalho                                                                                                        | 18.08.2020    | N/A               |
|                                                                                   | Emprego Interior MAIS                                                                                                                                       | 20.08.2020    | N/A               |
|                                                                                   | Informações: <a href="http://www.iefp.pt">www.iefp.pt</a> ou <a href="mailto:edru@cm-macedodecavaleiros.pt">edru@cm-macedodecavaleiros.pt</a>   918 263 745 |               |                   |

| PROGRAMA                                                                                                                         | MEDIDA                                                                                                                                                              | CALENDÁRIO    |                   |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------|-------------------|
|                                                                                                                                  |                                                                                                                                                                     | DATA ABERTURA | DATA ENCERRAMENTO |
| <br>PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO RURAL 2014-2020 | 3.1.1. Jovens Agricultores   Territórios de Baixa Densidade                                                                                                         | 20.11.2020    | 05.02.2021        |
|                                                                                                                                  | 3.1.2. Investimento na Exploração Agrícola   Territórios de Baixa Densidade                                                                                         | 20.11.2020    | 05.02.2021        |
|                                                                                                                                  | 8.1.3. Prevenção da Floresta contra Agentes Bióticos e Abióticos                                                                                                    | 24.03.2020    | 01.02.2021        |
|                                                                                                                                  | 8.1.4. Restabelecimento da floresta afetada por agentes bióticos e abióticos ou por acontecimentos catastróficos                                                    | 24.03.2020    | 01.02.2021        |
|                                                                                                                                  | 6.2.2. Restabelecimento do Potencial Produtivo                                                                                                                      | 27.11.2020    | 01.02.2021        |
|                                                                                                                                  | Informações: <a href="http://www.pdr-2020.pt">www.pdr-2020.pt</a> ou <a href="mailto:edru@cm-macedodecavaleiros.pt">edru@cm-macedodecavaleiros.pt</a>   918 263 745 |               |                   |

| PROGRAMA                                                                                                                                | MEDIDA                                                                                                                                                                | CALENDÁRIO    |                   |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------|-------------------|
|                                                                                                                                         |                                                                                                                                                                       | DATA ABERTURA | DATA ENCERRAMENTO |
| <br>PROGRAMA OPERACIONAL REGIONAL DO NORTE 2014-2020 | Sistema de Incentivos Inovação - Produtiva Projetos Individuais                                                                                                       | 05.11.2020    | 26.02.2021        |
|                                                                                                                                         | Proteção de Direitos da Propriedade Industrial - Projetos Individuais                                                                                                 | 03.07.2015    | 31.12.2021        |
|                                                                                                                                         | PROGRAMA DE APOIO À PRODUÇÃO NACIONAL (BASE LOCAL) - CIM TERRAS DE TRÁS-OS-MONTES                                                                                     | 12.01.2021    | 26.02.2021        |
|                                                                                                                                         | Informações: <a href="http://www.norte2020.pt">www.norte2020.pt</a> ou <a href="mailto:edru@cm-macedodecavaleiros.pt">edru@cm-macedodecavaleiros.pt</a>   918 263 745 |               |                   |

| PROGRAMA                                                                                                                                      | MEDIDA                                                       | CALENDÁRIO    |                   |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------|---------------|-------------------|
|                                                                                                                                               |                                                              | DATA ABERTURA | DATA ENCERRAMENTO |
| <br>Programa Nacional de Apoio ao Investimento da Diáspora | PNAID – Programa Nacional de Apoio ao Investidor da Diáspora | 18.08.2020    | N/A               |
|                                                            | Programa de Apoio a Edifícios + Sustentáveis                 | 07.09.2020    | 31.12.2021        |
|                                                            | Programa APOIAR.PT                                           | 25.11.2020    | N/A               |
| Informações: <a href="mailto:edru@cm-macedodecavaleiros.pt">edru@cm-macedodecavaleiros.pt</a>   918 263 745                                   |                                                              |               |                   |



# Sezulfe

Situada a cerca de dez quilómetros da sede do concelho, Sezulfe (ou Sesulfe, dado que a dupla grafia é correta) integra na sua jurisdição a aldeia de Vale Pradinhos e tem, no global, uma população de cerca de 250 habitantes.

Sezulfe teve foral em 1514, dado por D. Manuel, e que veio renovar a Carta de Foral datada de 1302, outorgada por D. Dinis. Foi vila e sede de concelho até 1836. A reforma administrativa conduzida por D. Maria II levou a que a vila e sede de concelho fosse integrada no concelho de Chacim a 6 de Novembro de 1836. Uma nova divisão administrativa é aprovada em 1853 e institui Macedo dos Cavaleiros como Julgado e Concelho, suprimindo os antigos concelhos de Chacim e Cortiços e integrando Sezulfe e Vale Pradinhos em

definitivo no concelho macedense.

Do seu património destaca-se a Igreja Matriz, com o brasão do Bispo D. Frei Aleixo de Miranda Henriques em talha, a Igreja de São João de Sezulfe, o Santuário do Senhor dos Milagres e uma fonte de mergulho. Há, ainda, as ruínas do Convento de Nossa Senhora das Flores, a cerca de 1 km da povoação.

Em Vale Pradinhos, a Igreja de Nossa Senhora do Pilar é um importante e raro exemplo de arquitectura moderna dos anos sessenta, com notáveis cerâmicas e azulejos de Jorge Barradas e Camarinha. Há ainda o solar com capela anexa, que possui uma quinta com produção vinícola, o Casal de Valle Pradinhos, propriedade dos herdeiros de Manuel Pinto de Azevedo, e que dá nome ao afamado vinho Valle Pradinhos. ■





# Olmos

**A**té 1838 a freguesia de Olmos, anteriormente conhecida por Santo Antão dos Olmos, pertencia à comarca de Moncorvo, tendo depois passado para a jurisdição da comarca e concelho de Chacim, até à sua extinção em 1853. Em 1862, com a extinção do concelho de Chacim, é anexada ao município de Macedo de Cavaleiros.

Integrada nesta freguesia podemos encontrar a povoação de Malta, cuja igreja se encontra consagrada ao Divino Senhor Santo Cristo. Tem cinco tábuas quinhentistas com as figuras de Nossa Senhora, Cristo ressuscitado, São Cristóvão, São Miguel e São João Baptista. Também aqui podemos encontrar óleos de valor e todo o conjunto está erguido sobre um antigo templo dedicado ao deus pré-cristão dos Zoelae, Aerno. A aldeia de Malta tem o nome dos Cavaleiros da

Ordem de Malta, antigos donatários, sendo durante séculos conhecida como de São Cristóvão. A sua festa, ao Divino Senhor, é das mais conhecidas desde sempre na região.

Em Olmos destaca-se ainda a Igreja Matriz, as capelas com invocação a Nossa Senhora das Neves e a Nossa Senhora da Trindade, uma fonte de mergulho.

Nesta freguesia poderá igualmente encontrar, desde logo, as Águas de Escarledo, uma fonte de águas termais, sulfúreas, com ruínas de termas e que se encontram situadas a cerca de quatro quilómetros da aldeia de Olmos, no rio Azibo. Este é um dos 42 geossítios do Geopark Terras de Cavaleiros. Este local tem igualmente interesse geomorfológico, sendo possível observar o vale do rio Azibo, onde este está mais encaixado. ■





# Vale da Porca

Com uma população de cerca de 300 habitantes, Vale da Porca situa-se a cerca de seis quilómetros da sede do concelho. Localizada na margem direita do Rio Azibo, esta é uma das aldeias do concelho que circundam a Barragem do Azibo, estendendo-se por um total de 17,23 km<sup>2</sup>. Aqui nasceu em 27 de novembro de 1951, Roberto Leal, que se viria a destacar como cantor e compositor de sucesso em Portugal e, especialmente, no Brasil, onde viveu durante 57 anos.

Nesta freguesia podemos ainda encontrar a aldeia de Banrezes, cujo edificado está abandonado há cerca de 40 anos, depois de uma epidemia ter dizimado quase por completo a sua pequena população, levando à emigração os poucos que terão sobrevivido.

Também nesta freguesia podemos encontrar geossítios do Geopark Terras de Cavaleiros, em particu-

lar os Talcos de Vale da Porca, onde poderá sentir o toque suave do talco nas rochas, numa exploração a céu aberto, situada junto à barragem do Azibo. O talco aqui explorado ocorre num tipo de rochas muito particular, com origem no interior do Planeta Terra, a profundidades superiores a 30 quilómetros. Para além desta particularidade, as rochas que contêm este mineral são provenientes de um antigo continente, designado por Armórica.

Outro dos geossítios a visitar é os Sedimentos Cenozoicos de Vale da Porca, situados próximo ao Rio Azibo. Em talude de estrada, ocorrem vários tipos de sedimentos pouco consolidados e de cor avermelhada, como conglomerados, areias e argilas. Estes sedimentos são os vestígios deixados por um rio que caminhava, não para o oceano Atlântico, mas em direção ao interior da Península Ibérica. ■





# Talhas

Situada nas margens do Rio Sabor, as origens da aldeia de Talhas perdem-se na memória dos tempos, com vestígios da presença humana, de forma mais permanente, a situar-se na Idade do Ferro.

Localizada a uma altitude de 500 metros acima do nível do mar, no extremo sudeste do concelho de Macedo de Cavaleiros, no limite com o concelho de Vimioso, Talhas vê as origens da sua toponímia no latim vulgar «tinalia», «talha», no sentido de «vaso grande para líquidos». Inicialmente chamada de São Miguel de Talhas, a freguesia foi parte integrante do conce-

lho de Izeda até à sua extinção, em 1855, passando, daí em diante, a integrar o município de Macedo de Cavaleiros.

Esta é uma freguesia rica em património edificado, sobretudo religioso, dispondo de sete capelas, alminhas, cruzeiros e fontes.

Com forte ligação ao setor agrícola, a freguesia destaca-se pela produção de vinho, azeite e a criação de gado. Os bordados regionais e as esculturas em pedra e madeira fazem parte do artesanato local. ■





# Entrevista ao Presidente da União de Freguesias de Castelãos e Vilar do Monte

– Carlos Justo

**Quais os investimentos realizados na sua freguesia neste mandato?**

Ao longo do mandato temos vindo a executar, com o apoio do Município, um conjunto de trabalhos. Desde logo destaco a obra realizada em Vilar do Monte, com a construção de um muro de suporte de terras, em agosto de 2020. Anteriormente, procedemos à requalificação do adro da Igreja em Castelãos (setembro de 2018) e ao alargamento de via e construção de muro numa curva apertada e muito perigosa em Castelãos (agosto de 2020).

Outra das obras que executamos foi a drenagem de águas na Fonte do Olmo, em Vilar do Monte, em março de 2019. E, ainda em 2019, procedemos ao arranjo do recinto da antiga escola primária, hoje ao serviço da Associação de Caça de Castelãos.

Também procedemos à pintura exterior e interior da capela do Divino Espírito Santo em Vilar do Monte (maio de 2018) e efetuamos a requalificação de vários bancos de rua em Castelãos e Vilar do Monte.

Temos vindo a realizar várias obras nas aldeias da freguesia e, se me permitem, destacava ainda os acabamentos no largo do Eiró e a conclusão de arruamentos em Castelãos.

Foi igualmente instalado um depósito de água em Vilar do Monte, que está a 80% da sua capacidade e que nos permite enfrentar com outro ânimo os anos de seca extrema, pois cremos que assim a situação de falta de água na freguesia ficará resolvida.

Efetuamos também a limpeza e manutenção de caminhos agrícolas na União de Freguesias de Castelãos e Vilar do Monte e colocamos abrigos para espera de autocarro em Castelãos. E fizemos a requalificação do memorial a D. Álvares Pereira em Castelãos e do caminho da Mina em Castelãos (setembro de 2018) e à remodelação da tubagem de captação de água da serra em Castelãos (maio de 2018)

Por fim fizemos o arranjo do pontão em caminho no prado em Castelãos



**Quais as prioridades estratégicas da freguesia?**

Vivemos tempos diferentes, com esta pandemia, mas queremos manter o investimento na melhoria das infraestruturas da freguesia. Desde logo com a colocação de betuminoso na estrada de ligação de Vilar do Monte a Castelãos e no acesso da EN 216 à Rua da Cabeça da Pinha, bem como na ligação da EN 216 ao Lombo do Vale.

Pretendemos também substituir as luminárias para LED na freguesia de Castelãos e manter ou até reforçar o apoio social prestado pela Junta de Freguesia, nomeadamente através de projetos que permitam a criação de empregos com o apoio do IEFP a pessoas carenciadas das duas aldeias e a continuação do apoio prestado na aquisição de medicamentos aos idosos.

**O que espera para o futuro da freguesia?**

Esperamos do Município o apoio, como tem sido feito até à data, para o contínuo melhoramento das condições de vida da união de freguesias, tendo sempre como prioridade as pessoas e o seu bem-estar.

Esperamos que haja mais investimento em habitações e que haja um aumento de procura das mesmas, por parte dos mais jovens, uma vez que a União de Freguesias está muito próxima do perímetro da cidade, contribuindo assim para o rejuvenescimento da nossa população. ■



# Entrevista ao Presidente da Junta de Freguesia da Amendoeira

## - Celestino Gonçalves

### Quais os investimentos realizados na sua freguesia neste mandato?

Este foi o nosso primeiro mandato. Pelo que inicialmente tivemos de nos adaptar às regras e a todas as burocracias que incluem uma junta de freguesia. Iniciamos a nossa jornada com o objetivo de fazer o mais sensato e o mais acertado, para progredirmos com as quatro aldeias que integram a nossa Junta de Freguesia (Amendoeira, Gradíssimo, Latães, Pinhovelo).

Não fizemos tudo o que gostaríamos, uma vez que as decisões e obras não dependem apenas de nós.

Relativamente à aldeia de Amendoeira, e como em todas as outras desta freguesia, existiu sempre a preocupação de efetuar a limpeza e manutenção dos arruamentos, assim como a pintura de todos os cemitérios, e ainda, o melhoramento todos os caminhos rurais, permitindo aos nossos agricultores acessos mais dignos aos seus terrenos.

Reparamos ainda espaços na rua do Paço, o ribeiro, edificando os muros com proteção para assim prevenir acidentes. Esta foi uma obra muito importante.

Na aldeia de Gradíssimo procedeu-se à construção de um muro na rua do Chirinéu e foi ampliado o cemitério, já que era uma obra bastante necessária. Na rua da Igreja efetuou-se o aterramento de um tanque, que já não estava a uso e expelia mau odor.

Para arrematar foram executadas obras na mãe-de-água de drenagem das águas, para impedir as inundações nas propriedades dos nossos habitantes.

Já na aldeia de Latães foi feito um muro de suporte em pedra à entrada da aldeia. Este muro foi revestido de granito e foram aplicadas proteções com granito e cadeados. Foi reconstruído o tanque comunitário da aldeia e fez-se uma intervenção na entrada da aldeia, para o escoamento de águas, colocando grelhas que ajudam ainda à passagem de veículos na via.

Por fim, em Pinhovelo procedeu-se a novos arruamentos em paralelo, e futuramente, o executivo tem como desígnio pavimentar todo o largo da aldeia, promovendo assim o Turismo local.

### Quais as prioridades estratégicas da freguesia?

As nossas prioridades estratégicas passam, desde o primeiro dia, pelo fazer mais e melhor, em todos os aspetos.

Temos como prioridade que o serviço de atendimento seja célere, evitando deslocações desnecessárias. Queremos executar, por empreitada ou administração direta, as obras que constem das opções do plano da freguesia e que tenham dotação orçamental adequada nos instrumentos de gestão previsional aprovados em Assembleia de Freguesia. Pretendemos proceder à manutenção e conservação de caminhos, arruamentos e administrar e conservar o património da freguesia.

Procuramos uma maior interação com as nossas gentes, tendo feito convívios anuais em cada uma das nossas aldeias. Contudo a presente pandemia não nos tem permitido realizar



as atividades que queríamos.

O Plano para 2021 deverá constituir-se como um documento estratégico, consensualizado e aprovado pela Assembleia de Freguesia. Este irá ter como objetivos a intervenção cívica, recorrendo ao uso eficiente de recursos e às seletividades dos investimentos, estabelecendo prioridades.

### O que espera para o futuro da freguesia?

Espero que o futuro seja o melhor possível para a freguesia, seja a minha equipa ou outra. Espero que quem esteja à frente da Junta de Freguesia faça sempre o melhor por todos e pela nossa terra.

Temos alguns projetos e obras em mente e vamos certamente executar com sucesso, como tem acontecido até agora.

Queremos ser uma estrutura organizada do poder que garanta o exercício da democracia, objetivando uma maior participação cívica, com partilha de ideias, tentando responder aos anseios da nossa comunidade. Uma estrutura que procura melhorar a prestação do serviço, de forma contínua e integrada, procurando a valorização das pessoas, dos equipamentos e dos espaços da freguesia.

Queremos dar continuidade aos projetos que estão em curso e apostamos numa freguesia mais próxima, empreendedora, inclusiva e sustentável.

Temos vivido tempos difíceis, mas juntos conseguiremos lutar por uma freguesia melhor e mais unida.

Gostaria de deixar uma mensagem de fé e esperança aos habitantes da freguesia para que todos juntos, possamos superar este momento de aperto, em consequência da pandemia que lamentavelmente estamos a viver, agradecendo assim os comportamentos exemplares das nossas gentes.

Para finalizar temos noção que será difícil dar resposta a todas as solicitações e que muitas das vezes as nossas prioridades não são as mesmas de outros, mas nenhuma delas será feita com intenção de beneficiar uns em detrimento de outros. Vamos continuar a olhar para todos de igual forma, de maneira a que todos possam ter as melhores condições e bem-estar possíveis. ■



# Entrevista à Presidente da Junta de Freguesia de Vinhas

## - Delfina Sarmento

**Quais os investimentos realizados na sua freguesia neste mandato?**

No decorrer deste mandato os investimentos na minha freguesia têm sido os possíveis e os mais prioritários. O tempo passa e os apoios que poderiam ter facilitado, de certa forma, alguns investimentos, por sinal muito precisos na freguesia, ainda não foram concretizados por falta de apoios do município.

O executivo dentro das suas limitações monetárias tem feito pequenos restauros em alguns dos pontos estratégicos, restauro dos tanques de uma das entradas da localidade de Vinhas, restauro de um bebedouro e zona envolvente em Castro Roupal, intervenção na maioria dos caminhos agrícolas e tem tentado manter a freguesia asseada, recorrendo a programas do IEFP. Apoiou e continua a apoiar a população, muito fragilizada pelo fator idade, tanto no decorrer desta pandemia como nos mais diversos setores.

Dentro desta linha foram mandados colocar equipamentos biosaudáveis nas duas localidades da freguesia, Vinhas e Castro Roupal, assim como foram colocadas as placas de identificação da freguesia. Procedeu-se à pavimentação do Adro da Igreja de Castro Roupal. Posso adiantar que, há já um protocolo assinado com a Câmara Municipal para a realização da pavimentação da Rua de Santo André, em Vinhas. Ainda neste mandato a Junta de Freguesia, também pretende investir mais um pouco na pavimentação de ruas e passeios centrais de cemitérios, sempre mediante as nossas limitações.

**Quais as prioridades estratégicas da freguesia?**

As prioridades da freguesia são muitíssimas. Em pleno século XXI temos o saneamento incompleto na aldeia de Vinhas e não efetuado na aldeia de Castro



Roupal, a pavimentação em Vinhas ainda se encontra muito incompleta. Uma das prioridades passará também pelo restauro das antigas escolas primárias no sentido de aí serem criados os tão falados centros de convívio para os nossos idosos. O regadio também seria um projeto muito bem-vindo.

Uma outra prioridade será a longo prazo, talvez recorrendo a fundos comunitários, e aproveitando as potencialidades da freguesia já existentes, a criação de um lagar de azeite e uma casa de fumeiro, dinamizando o turismo, criando um pequeno Posto de Turismo. Incentivar o regresso às origens das nossas gentes, com o criar de condições mínimas nos vários campos. A mão-de-obra é escassa, mas com as condições mínimas asseguradas, algumas das pessoas emigradas e migradas voltariam às suas origens.

**O que espera para o futuro da freguesia?**

Espero o melhor possível, mesmo sabendo que não temos facilidades a curto prazo por motivos vários. Desejo que possamos vir a ser uma comunidade unida na defesa dos interesses comuns da freguesia. O futuro sempre foi e irá ser uma incógnita, devemos estar sempre disponíveis para seguir em frente, sermos o bastão, o fio condutor firme para que a nossa Freguesia nunca se esmoreça. ■



# Entrevista ao Presidente Da Junta de Freguesia de Peredo

- Ricardo Cordeiro

**Quais os investimentos realizados na sua freguesia neste mandato?**

Durante o tempo decorrido deste mandato, pautamos por colocar em prática as ideias pelas quais nos unimos nesta candidatura. Uma vez eleitos, tentamos responder às principais necessidades da população, apostando na proximidade entre as pessoas, sem diferenciar ninguém, apelando à essência, às origens, à união, aos valores que sempre caracterizaram as nossas gentes, outrora esquecidas. Esse talvez seja o mais importante dos investimentos. Iniciamos assim o nosso percurso, conseguindo, apesar dos obstáculos criados, reabrir o posto de correios, que se tem revelado, ao contrário do que se argumentava, de enorme utilidade, principalmente para os mais idosos. O mesmo não conseguimos com o Gabinete de Apoio ao Cidadão, por motivos que nos antecederam e que nos impossibilitaram de o fazer até então. O que não nos impediu de prestar o mesmo tipo de serviço, dinamizando-o e tornando a sua utilidade um pouco mais abrangente. Servimos assim os nossos habitantes da melhor forma possível, tentando agilizar a resolução de problemas, aproximando os serviços das pessoas, evitando em muitos casos deslocações desnecessárias.

Criamos e apoiamos algumas atividades ligadas à cultura, às tradições e ao lazer, em alguns casos com interação dos mais jovens, atraindo com isso os mais velhos. Noutros casos direcionadas à população em geral, destacando por exemplo, a colaboração no lançamento do livro sobre a história da freguesia. A situação pandémica veio impedir que outras fossem realizadas, afetando também as aulas de exercício físico para todos, disponibilizadas pelo município, mas que antes foram iniciadas e suportadas financeiramente por nós em exclusivo, para pessoas a partir dos 50 anos.

Temos pequenas intervenções de cariz social, não esquecendo o nosso principal objetivo neste âmbito, pelo qual temos trabalhado, ainda sem resultados visíveis. Mas, ao longo do ano corrente foi prestado apoio social devido à pandemia, nomeadamente no fornecimento de informação, material de proteção individual, bens de primeira necessidade e medicamentos, com especial atenção para os mais idosos. Esperamos que no período pós-pandemia possamos manter, igualmente com a colaboração do município, o serviço de entrega de medicamentos e bens de primeira necessidade à população.

Procedemos à legalização de alguns terrenos dos quais a junta é proprietária, estando planeada a legalização de outros ainda em falta. Permitindo assim a instalação de uma empresa do ramo da pirotecnia, que há muito ansiava fixar-se nesta freguesia. A Indústria Pirotécnica de Simões, com a qual mantemos uma boa interação, para além da renda paga à junta e apesar de não criar postos de trabalho diretos, veio trazer para o concelho oferta de uma novo ramo de negócio, que até então não existia.

Apoiamos, na medida do possível, o início da requalificação do recinto de Nossa Sra. do Bom Despacho.

Apesar de termos poucos recursos financeiros, mas que foram bem geridos, serviram, por exemplo, para um investimento, até aos dias de hoje, de cerca de 15 mil euros no arranjo e na limpeza dos caminhos rurais.

Um projeto de cerca de 4 mil euros, com vista à requalificação do edifício da antiga escola, no Largo do Bairro, no âmbito de



uma candidatura ao turismo, que esperamos poder vir a concretizar no futuro, pois estará pendente do novo quadro comunitário, visto no quadro atual já não nos ter sido possível fazer a candidatura.

Conseguindo ainda fazer outros investimentos de pequenos custos.

Com o apoio do município, num total de 50 mil euros, destaco a drenagem de águas pluviais na rua Comendador Costa Pereira, a construção de um muro de suporte de terras na mesma rua, junto à capela de Nossa Sra. do Bom Despacho, a drenagem de águas com a construção de passeios e muro de suporte à estrada nacional 216 - saída sul, a construção de passeios na rua Nossa Sra. de Fátima, a construção de um muro de suporte ao caminho no seguimento da rua Sta. Catarina, a conclusão da obra de drenagem de águas pluviais e pavimentação do adro da igreja/ rua Padre António Vila.

**Quais as prioridades estratégicas da freguesia?**

Olhando às prioridades estratégicas da nossa freguesia, estas passam por continuar a prestar o melhor serviço possível aos nossos habitantes, estando atentos às suas principais necessidades, criando assim condições para uma melhor qualidade de vida.

A curto prazo, realizar obras que exigem menor investimento e que consideramos necessárias para servir a população. Mas, a nossa estratégia assenta essencialmente em três setores, o social, a agricultura e o turismo, que na atual conjuntura, apesar do trabalho que temos vindo a realizar desde o início do nosso mandato, ainda não deram frutos visíveis. Pois carece de determinadas condições que não dependem apenas de nós. O que nos tem trazido algumas dificuldades para a sua concretização. No entanto, continuamos focados nas nossas pretensões.

**O que espera para o futuro da freguesia?**

Tendo em conta as nossas prioridades estratégicas, os 3 setores visam tornar a nossa freguesia mais atrativa para podermos fixar jovens, combater o isolamento dando melhores condições aos nossos idosos, apoiar os pequenos empresários que ainda se vão mantendo na nossa terra e outros que aqui pretendam instalar-se, apostar na divulgação e promoção dos nossos produtos e daquilo que temos a oferecer, aproveitando os nossos recursos, atraindo investimento e novos visitantes, esperamos no futuro conseguir conciliar estas prioridades, dinamizando-as, com vista a evitar o despovoamento que temos vindo a assistir. ■



# Miguel Pereira – “XAIRES”

## O que o motivou a apostar no setor dos vinhos?

A maior motivação é a paixão por fazer vinho, algo que descobri há dez anos. Estou em Macedo há 21 anos, mas sou da região do Douro, de onde sai por meados de 2000, quando o Douro atravessava uma crise profunda. Por volta de 2011 eu e a minha família decidimos começar a fazer vinho para autoconsumo e para vender a alguns amigos, algo que nunca tínhamos feito. Foi aí que começou a nascer o “bichinho” e comecei a sentir a necessidade de aprender mais, até que em 2015/16 fiz uma Pós-graduação em Viticultura e Enologia.

Desde que estou em Macedo, sempre ouvi dizer que em Talhas e nas Arcas é que havia bom vinho, mas na realidade, raramente bebi um vinho que realmente me satisfizesse. Isto, com todo o respeito que tenho pelo esforço que os pequenos produtores têm ao fazer aquilo que sabem. Com o que aprendi na Pós-graduação analisei a situação e concluí que a causa provável dessa baixa qualidade poderia estar na forma empírica como fazem o vinho e questionei-me como seria se o vinho fosse feito com técnicas enológicas mais recentes.

Apliquei esses conhecimentos e o resultado foi ótimo. Ou seja, as vinhas são boas, as técnicas usadas é que não acompanharam os tempos. Depois estudei a situação agrícola dessas aldeias e do mercado e verifiquei que para além do olival que se planta nas terras que outrora eram de cereal, ainda se arranca vinha para plantar mais oliveiras. Com isto o mercado fica saturado de azeite, fazendo com que o preço da azeitona comece a baixar.

Ao mesmo tempo, o turismo no nosso concelho estava a crescer e verifiquei que temos pouca variedade de vinhos endógenos para oferecer a quem nos visita. Conclusão, a minha motivação vem da paixão de fazer vinho, de sentir que este é um setor que deve ser mais explorado no nosso concelho porque o vinho pode ter realmente qualidade e tendo eu formação na área agrícola, custa-me ver o património vitícola desaparecer.

## Quais são as principais dificuldades de um jovem empreendedor?

Todas as dificuldades se ultrapassam com trabalho e perseverança. No meu caso específico, que não tenho vinhas cá em Macedo e compro as uvas, uma das dificuldades é lidar com algumas questões culturais ainda enraizadas. Só para dar um exemplo, quando compro as uvas, ainda tenho de negociar a separação das uvas brancas das tintas, coisa que já é natural noutras regiões. Outra dificuldade é o facto de ainda não ser muito conhecido. Mas como disse, com trabalho tudo se ultrapassa.

## Como participante do Mercado de Produtos da Terra, qual a importância que este tem para os peque-

## nos produtores?

É bastante importante. É mais uma das formas que temos para dar a conhecer a qualidade e variedade dos produtos endógenos e logicamente, ajuda nas vendas. Sinto que os clientes procuram este mercado em busca dos tais produtos “caseiros” como é o caso dos enchidos, do pão, queijo, etc. ou que vão encontrar as frutas e legumes da época. Sinto também que se começa a enraizar. Quando vejo clientes a repetir, para mim significa que, para além de terem gostado dos produtos que compraram, começam a ter confiança. É uma boa iniciativa.

## Que projetos tem em curso e o que espera fazer no futuro?

O meu projeto é ainda muito pequeno, está no início. Para além dos investimentos avultados que terei de fazer, acima de tudo, há que conquistar a confiança e fidelizar os clientes o que leva, naturalmente, o seu tempo. Quanto a projetos futuros, esta situação da pandemia veio abrandar um pouco as minhas ideias relativamente a novos investimentos mas quem sabe um dia, sem querer dar o passo maior que a perna, colocar no mercado um produto que leve o nome de Macedo de Cavaleiros além-fronteiras.

## Quais são as mais-valias dos produtos endógenos transmontanos?

Portugal é um país pequeno em área, mas muito diversificado em produtos. Trás-os-Montes, como o nome indica, é uma zona de montanha onde o clima é bastante agreste. Os seus invernos longos e frios e os verões quentes e muito secos fizeram com que, ao longo dos tempos, houvesse uma adaptação e uma seleção natural e variada quer das culturas agrícolas, quer da parte agropecuária. Temos produtos que vão do vinho ao azeite, à amêndoa, até à castanha e na parte animal, devido à variedade de pastos naturais, temos a criação de bovinos, ovinos, caprinos e suínos, entre outras. Com os saberes e tradições das nossas gentes temos produtos com características gastronómicas bem vincadas e específicas. No caso específico do vinho, como estamos em altitude, conseguimos obter vinhos ligeiramente mais ácidos, o que lhes confere uma boa frescura de boca, um grau alcoólico bastante elevado e, no caso dos tintos, uma cor bastante acentuada. ■





# Olimontes

A Olimontes exerce atividade no nosso concelho desde 1998, tendo como principal atividade a indústria de extração e comércio por grosso de azeite. Recentemente iniciou a comercialização a retalho de azeite produzido exclusivamente no próprio lagar, com base no olival da região, com a marca Olimontes, apresentando para venda as referências “Azeite Virgem Extra Olimontes”, em embalagens de 5, 2 e 0,5 litros; “Azeite Virgem Extra Premium”, em garrafas de 0,5 litro; e “Azeite Biológico Olimontes”, em embalagens de 2 e 0,5 litros.

Colocou ainda no mercado a marca “Olimo”, que se destaca da anterior pela imagem e por ser mais vocacionada para clientes de revenda.

De acordo com os responsáveis da empresa, as vendas estão apoiadas numa loja online onde é possível visualizar e encomendar os artigos a partir de casa, para toda a União Europeia e a preços convidativos.

A empresa conta com dois colaboradores o ano inteiro e quinze sazonais no durante a campanha.

Num ano atípico, os responsáveis da Olimontes garantem que a pandemia não afetou o exercício da laboração pela ausência de contaminados entre os funcionários. O mesmo já não se pode dizer das vendas no comércio de retalho, que sofreram uma quebra significativa uma vez que o cliente alvo é proprietário de estabelecimentos de restauração situados nos centros de maior população e que, no último ano, viram a sua atividade reduzida de forma significativa.

“Veria com expectativa e agrado um maior dinamismo em torno duma plataforma de vendas online, agregadora dos diversos produtos da região com aposta numa marca distinta do nosso concelho”, explica Jorge Lopes, gestor da Olimontes.

Para este responsável, “associado a cada produto seria ainda importante contar com referências de qualidade através de certificados de produção biológica ou outros que pudessem alicerçar e reforçar a garantia que o consumidor precisa para aderir e ficar fidelizado”. O apuramento dos melhores produtos poderia resultar de concursos regionais por forma a envolver os produtores numa competição com o objetivo de premiar, valorizar e incentivar os mais aptos.

“Reforço ainda que os agricultores da nossa região devem ser incentivados a recorrer aos apoios através do IFAP como forma de incentivar o cadastro das explorações com o correspondente registo de toda a atividade num caderno de campo”, explica. Para Jor-

ge Lopes, “será esta a forma de fazer o rastreio dos produtos agrícolas como alicerce da demonstração da origem e qualidade muitas vezes reclamada mas não evidenciada”. ■





# Sá Morais Castro Lda.

Criada em 1997 por José Maria Sá Morais Castro e sua mulher, Maria Luísa Sá Morais Cabral Castro, a Sá Morais Castro Lda (SMC) já tinha uma forte atividade agrícola anterior a esta data. Durante a 1ª década do século XXI, a pecuária, com a criação de ovelhas para carne e cabras para leite coexistiu com a produção de azeitona, amêndoa e cortiça. Atualmente, e sobretudo a partir de 2011, não existe componente pecuária nesta empresa, com 10 colaboradores e cujo principal pilar é a produção de azeitona para azeite, em menor escala a produção de amêndoa, de cortiça, e uma residual produção de uvas para vinho.

## Quais foram os constrangimentos sentidos em plena pandemia?

Para a SMC, todas as operações culturais são determinantes, mas a altura do ano agrícola mais exigente é sem dúvida a campanha da azeitona, altura em que vamos colher todos os frutos do trabalho por nós realizado ao longo do ano. Durante a campanha, por norma, temos inúmeras adversidades, como o tempo chuvoso, que dificulta a progressão de máquinas e homens no terreno; avarias nos sistemas de recolção são também uma constante. Contudo, trabalhamos para que estes problemas não se façam sentir, uma vez que os olivais da casa possuem enrelvamento, o que facilita o trabalho das máquinas e os problemas mecânicos que foram aparecendo, foram resolvidos na hora.

No decorrer da campanha de 2020 passou a existir um “medo” maior, o simples facto de algum colaborador

ficar infetado, ou ter estado em contacto com um caso positivo de COVID-19, o que significaria que praticamente toda a equipa tivesse de ficar em quarentena, ditando o insucesso da campanha. Felizmente este cenário não se verificou e a campanha decorreu dentro da normalidade. Isto muito graças ao trabalho e cuidados tidos por todos os colaboradores, não existindo assim constrangimentos de maior e a campanha foi finalizada com sucesso.

## Quais os projetos atuais e futuros?

Desde 2012 até à presente data já foram executados vários projectos de investimento de Quadros Comunitários, sendo que o maior e mais importante foi finalizado em 2020, com a plantação de 40 hectares de olival e instalação de regadio em mais 80 e a compra de máquinas e equipamentos de apoio à atividade. Atualmente estamos a finalizar a execução de uma outra candidatura similar ao PDR 2020, com a plantação de 17 hectares de olival e a instalação de regadio em mais 70, e compra de máquinas agrícolas. Está também em execução um projeto de inovação coordenado pelo Instituto Politécnico de Bragança e pela Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, em conjunto com mais parceiros. Este projeto consiste numa adequada aplicação de dotações de rega e fertilização, existindo para o efeito um campo experimental.

Os projectos futuros passam claramente pela expansão da área de olival atual, que está próxima dos 400 hectares, sendo a maioria em regadio, produção eco-





logicamente sustentável, criação de emprego (atualmente empregamos 10 pessoas), dinamização da economia local e aposta contínua em inovação e desenvolvimento.

### **Quais são as mais-valias dos produtos endógenos transmontanos?**

O principal produto agrícola produzido na empresa é a azeitona para azeite, é aqui que a SMC está focada quase a 100%. Atualmente toda a produção de azeitona é proveniente de cultivos de oliveiras autóctones ou com presença centenária na região, como sucede com as variedades de Cobrançosa, Verdeal Transmontana, Santulhana e Madural. O azeite extraído de azeitonas produzidas em Trás-os-Montes com estas variedades, e colhidas atempadamente em estágios de início de maturação, se transformadas de imediato a baixas temperaturas e com boas condições de higiene conferem ao azeite transmontano um elevado estatuto. Este elevado nível de qualidade traduz-se numa clara valorização deste produto no mercado nacional e internacional, podemos até afirmar que o azeite produzido nestas condições é uma autêntica ode de sensações devido ao seu aroma e paladar, dadas as características organoléticas que o azeite transmontano possui.

### **Dificuldades e desafios aos projetos de emparcelamento.**

A empresa possui uma área bastante considerável para a zona do país em questão. Contudo os terrenos da SMC estão atualmente distribuídos por sete Freguesias, três do concelho de Macedo de Cavaleiros e

quatro do concelho de Mirandela. Dentro de cada freguesia as parcelas encontram-se dispersas por vários locais, ou seja não possuímos um assento de lavoura único com todas as parcelas em redor desse mesmo assento. Tendo em conta esta dispersão, temos dois pólos na empresa, um em cada concelho, de forma a evitar os deslocamentos diários de máquinas e colaboradores, que torna a atividade agrícola pouco rentável e consequentemente inoportuna.

A pequena propriedade geralmente possui poucas valias, e ao encontrar-se de forma dispersa ainda menos valor possui, uma vez que não é rentável ao nível de produções, a mecanização e a instalação de regadio possuem custos inoportunos relativamente ao minifúndio. Sendo que a política da empresa é claramente proceder a um emparcelamento dentro de cada freguesia onde esta possui terrenos, pelo que estamos sempre em constante negociação com os donos de parcelas vizinhas. Apresentamos uma grande flexibilidade de negócio, uma vez que da nossa parte aceitamos propostas diversas, como compra, venda ou permuta de terrenos, e ajudamos em todo o processo de Escritura Pública. Um dos grandes entraves ao emparcelamento é, claramente, a mentalidade dos proprietários, que na sua maioria possuem um grande sentido de apego às parcelas, bem como um certo tipo valor sentimental, sendo que muitas vezes é praticamente impossível negociar, devido à falta de flexibilidade, ou à notória valorização que cada um atribui aos seus próprios terrenos. A falta de emparcelamento é um claro entrave ao desenvolvimento agrícola da região. ■

## **Concurso “Montras de Natal 2020” embelezou comércio tradicional**

**T**rinta e três lojistas aderiram ao concurso “Montras de Natal 2020”, uma iniciativa promovida pela Câmara Municipal de Macedo de Cavaleiros, em parceria com a Associação Comercial Industrial e Serviços de Macedo de Cavaleiros (ACISMC). O concurso foi ganho pela loja “Bambu”, que arrecadou um vale de 750 euros para serem gastos no comércio local de Macedo de Cavaleiros.

Com este concurso, a autarquia quis desafiar os lojistas a decorar as montras com motivos alusivos à época, procurando assim contribuir para um maior dinamismo do comércio tradicional, num tempo dominado pelos cuidados com a COVID-19.

Em segundo lugar no concurso ficou a loja “Manuel

Mascarenhas & Filhos, Lda”, em terceiro a “Dolmu - Home & Gifts”, em quarto lugar a montra da “Barbearia Valadar” e em quinto a loja “VR - Cabeleireiro e Estética”. Os lojistas receberam vales de compras no valor de 550,00€, 400,00€, 200,00€ e 175,00€ respetivamente. ■





# Ecobaco e Ecolástica

**P**reocupado com a sustentabilidade ambiental, a Câmara de Macedo adquiriu 14 pontos de recolha de beatas e 3 pontos de recolha de pastilhas elásticas, como medidas de sustentabilidade ecológica, num investimento total que ronda os 6.000,00€.

Ecobaco é um ponto de recolha de beatas. O Município está consciente da importância da reciclagem das beatas dos cigarros, cuja maioria dos filtros são feitos de acetato de celulose, uma fibra sintética, que é fundida com outros plásticos, originando uma variedade de novos produtos industriais reciclados. Por cada 200g de beatas recolhidas, o equivalente a 300 unidades, podem ser produzidas 7 folhas de papel A4.

Já as pastilhas elásticas podem demorar até cinco anos a degradar-se e podem ser fatais para os animais. Contudo, e dado que contêm substâncias sintéticas que podem ter aplicações semelhantes ao plástico, é importante proceder-se à sua reciclagem. A pasta resultante é moldada em novos componentes para a indústria dos plásticos e borrachas. Cada produto pode conter, no mínimo, 20% de pastilha elástica. O Município sensibilizado para tal, procedeu à colocação de pontos de recolha de pastilhas elásticas, designados por Ecolásticas. ■



## Bandeira Verde

**O** Município de Macedo de Cavaleiros foi distinguido com a Bandeira Verde ECO XXI pelo 14.º ano consecutivo. Na Cerimónia do Galardão Bandeira Verde ECOXXI 2020, o Município de Macedo de Cavaleiros foi contemplado com o prémio MEO, no valor de 5.000€, e que consiste na instalação de duas estações de medição de qualidade ambiental (ar e ruído) e utilização da respetiva solução de gestão, de forma gratuita, por 12 meses.

De salientar igualmente que na vertente de promoção da Educação Ambiental (EA) e Educação para o Desenvolvimento Sustentável (EDS), o Município de Macedo de Cavaleiros cotou-se como o melhor concelho a nível nacional. A nossa autarquia cotou-se ainda como uma das 13 melhores a nível nacional na vertente de Gestão e Conservação da Floresta.

Composto por 21 indicadores de sustentabilidade local, este Programa pretende avaliar a prestação dos municípios, reconhecendo como eco-municípios os

que demonstram a implementação de boas práticas, políticas e ações em torno de alguns temas considerados chave: Educação Ambiental para o Desenvolvimento Sustentável; Sociedade Civil; Instituições; Conservação da Natureza; Ar; Água; Energia; Resíduos; Mobilidade; Alterações Climáticas; Ruído; Agricultura; Turismo e Ordenamento do Território. ■





## Câmara reforça monitorização das perdas de água

O Município de Macedo de Cavaleiros tem vindo a apostar na implementação de medidas que visam identificar e resolver perdas de água na rede pública, reduzindo assim o desperdício. Nesse sentido, está a ser implementado no terreno um Plano de Ação de Perdas de água, concretizado com a instalação de zonas de medição e controlo (ZMC) na cidade.

Até ao momento, fruto do trabalho dos técnicos da autarquia, já estão instalados no terreno contadores de água e dataloggers. Para a mais fácil deteção de

fugas de água foi instalado o respetivo software de análise e monitorização, em tempo real, das redes de abastecimento de água, o Flowise.

Estes equipamentos estão a enviar dados para o sistema, com o objetivo da monitorização das redes, verificando os caudais e as pressões diurnos e noturnos, bem como os alarmes das ocorrências. Nesse sentido são mais facilmente detetadas as fugas, procedendo-se de imediato à reparação das mesmas. Até ao momento já foi possível a redução das perdas em cerca de 10%. ■





# O Município Decide...

Estamos a modernizar os Paços do Concelho.

Mas a palavra final é dos Macedenses.

Até ao dia 31 de março estão a votação quatro propostas para a pintura da fachada do edifício da Câmara Municipal.



## Ajude-nos a escolher!

vote em [www.cm-macedodecavaleiros.pt](http://www.cm-macedodecavaleiros.pt)



## Pelourinho de Vale de Prados

O primeiro foral de Vale de Prados foi outorgado por D. Dinis a 9 de Agosto de 1287 e renovado por D. Manuel, com data de 1 de Junho de 1510. Nesta freguesia podemos encontrar um pelourinho datado do século XVII.

O pelourinho situa-se na praça defronte à igreja setecentista, estando protegido por correntes entre pilaretes. De acordo com a informação da Direção-Geral do Património Cultural, a sua estrutura é em cantaria de granito e instalada sobre uma base octogonal, eleva-se a coluna de secção idêntica, que suporta o capitel em cruz grega com figurações antropomórficas nos topos e representações zoomórficas

nos intervalos. Existem ainda as representações do sol e da lua, possuindo um remate em paralelepípedo onde podem ser vistas as armas de Portugal, envoltas por um homem de braços abertos e exibindo na face oposta um touro.

Inicialmente o Pelourinho de Vale de Prados foi usado como marco jurídico, mas, com os anos, perdeu as suas funções iniciais sendo hoje, essencialmente, um marco da História e Cultura.

Tal como os pelourinhos de Chacim, Nozelos, Pinhovelo, também o Pelourinho de Vale de Prados está classificado como Imóvel de Interesse Público. ■







Miradouro de Santa Combinha